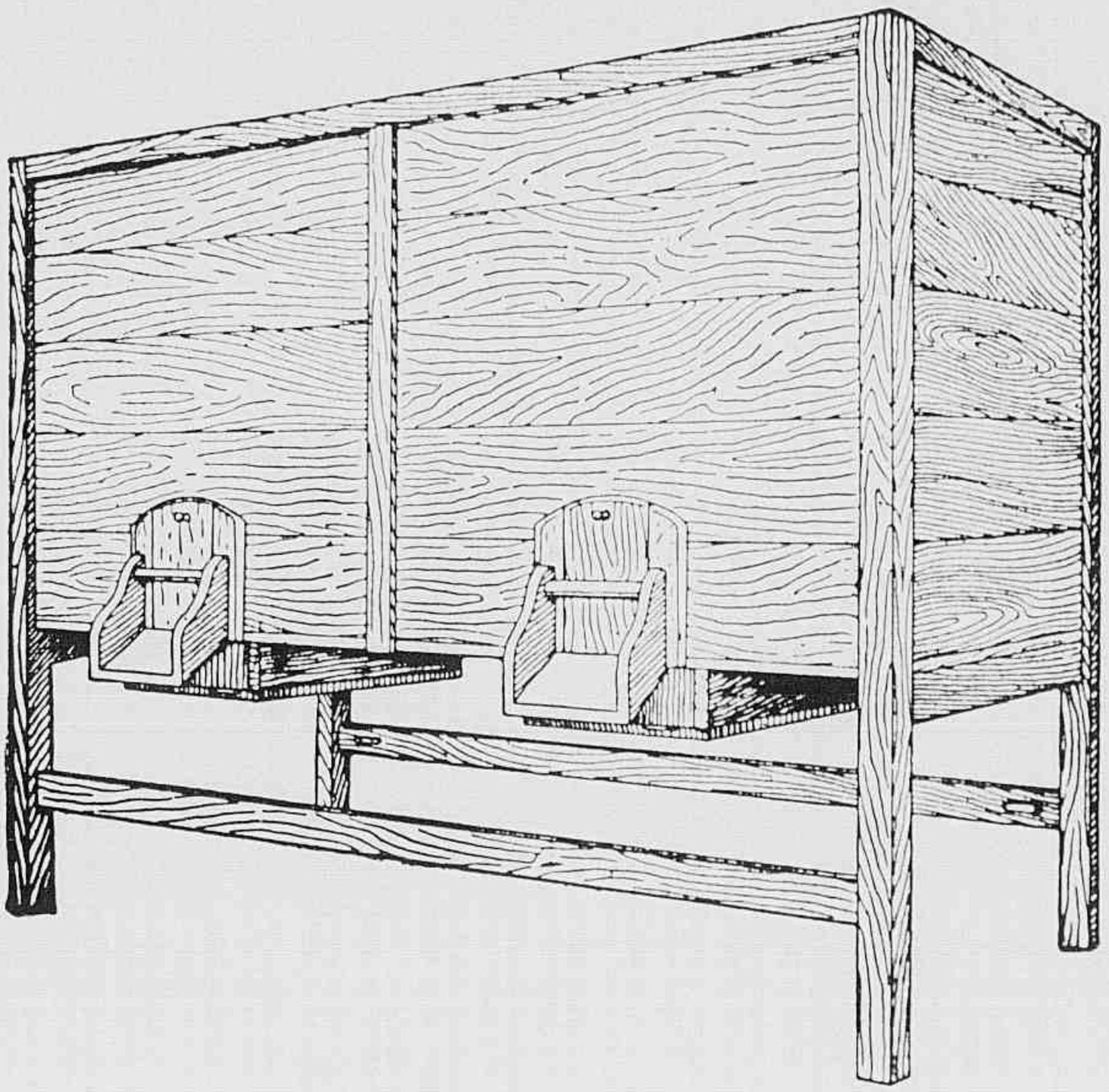
1$

Nº483

Virginia
Bradford

A SCENA MUDA

Immunizador Mineiro



PRIVIL. FEDERAL N. 10.371 DE JUNHO DE 1910

Grande premio na Exposição do Centenario da Independencia

Adquirido para os campos de fomento agricola do Ministerio da Agricultura em todos os Estados, e pelos governos de S. Paulo, Instituto Agronomico de Campinas, Espirito Santo, Minas Geraes, armazens commerciaes e lavradores do Norte e Sul do paiz com excellentes resultados.

O apparelho tem capacidade para immunizar 30 saccas em 24 horas Preço. da immunização para sacca de 60 kilos — 200 réis. Conservação do cereal garantida por 6 mezes e, findo este praso, renovado o expurgo, a conservação será ainda por 6 mezes.

E' um apparelho simples e de solida construcção
: : podendo ser manejado por qualquer operario : :

NÃO DEPENDE DE FORÇA MOTRIZ.

INFORMAÇÕES COM OS SRS.:

CHAGAS OLIVEIRA & C.

RUA DA CANDELARIA, 36

JOAQUIM MACHADO DA CUNHA

RUA CORPO SANTO, 88 — BAHIA

REMEDIOS DE VALOR

DOR GRIPPE? RESFRIADOS → GUARAINA
ENVELOPPES E TUBOS

OPILAÇÃO? VERMINOSES → OPILINA
8 PEROLAS PEQUENINAS

FRAQUEZA? MAGREZA → GUARANIL
CONCENTRADO SABOROSO

SYPHILIS? BOUBAS → TREPARGYL
COMPRIMIDOS ARSEN-MERC-IOD

MALEITAS? PALUDISMO → MALEIZIN
COMPRIMIDOS E AMPOLAS

PURGATIVO? LAXANTE ENERGICO → PURGOLEITE
TUBOS E ENVELOPPES

CONSTIPANTE? ANTIDIARRHEICO → TANOLEITE
COMPRIMIDOS

TOSSE BRONCHITE? COQUELUCHE → HUSTENIL
GOTTAS E XAROPE

ARTERIOSCLEROSE? VELHICE CORAÇÃO → IODALB
GOTTAS

Trazem nos rotulos as respectivas formulas.
A' venda nas bôas pharmacias e drogarias.

Lab. Nutrotherapico
DR. RAUL LEITE & CIA. - RIO

A SCENA MUDA

SUMMARIO DO N. 483 — 15.º DO 10.º ANNO

26 de Junho de 1930

Novidades na tela — (Miss Bessie Love, da *Metro*) 5
Mlle. Fifi — (Colleen Moore, Raymond Hackelt e Frederic March) 8
O Grande Gabbo — (Erich von Stroheim e Betty Compson) 11
O general Crack — (John Barrymore, Lowell Sherman e Marian Nixon) 16
A moda em Hollywood 21
O rei vagabundo — (Dennis King, Jeanette Mac Donald, O. P. Heggie, Lillian Roth e Warner Oland) 23
A mulher que eu amo — (Margaret Morris, Robert Frazer, Lesta Lorraine e Norman Kerry) 26
Um throno por um beijo — (Betty Compson, John Harron, Ned Sparks, Jack Oackee, Guy Buccola, Josephe Canthorn, Ivan Lebedeff e Eddie Kane) 28
Os que vivem no écran — (Dixie Lee, da *Fox*) 14
Olive Borden e John Boles, da *Columbia Productions*, no film *Labios Virgens* 15
Loretta Young (aliaz Mrs. Gran Withers) estrella da *First National* 18
Virginia Bradford, da *Paramount* 22

TEU E' O MUNDO

INTELLIGENTE LEITOR OU ENCANTADORA LEITORA:

Queres conhecer os meios que te guiarão a conseguir Fortuna, Amor, Felicidade, Exito em Negocios, Jogos e Loterias? Pede GRATIS o meu livrinho "O MENSAGEIRO DA DITA"
Remette 300 rs. em sellos para resposta
Direcção: Prof.ª Nila Mara
— Calle Mateo, 1924 —
BUENOS AIRES (Argentina)

CONFORTO INTIMO FEMINIL

ABSORVENTES HYGIENICOS

desaggregaveis na agua e, portanto, eliminaveis depois do uso.

ESTERILIZADOS E FECHADOS EM ENVELOPPES DE PERGAMINHO.

Duzia 6$000 Meia duzia 3$000
ENTREGUES A DOMICILIO

PEDIDOS, AMOSTRAS E LITERATURA A
EMILIO AJROLDI & Cia.
SÃO PAULO: Caixa Postal 907 — Teleph. 2-2008.
RIO DE JANEIRO — Rua de S. Pedro 34-1.º—C. Posta 2171—Tel. 3 - 5661
Acceitam-se moças propagandistas.

MOLESTIAS DAS SENHORAS

MERCETHYLINA Formula do Dr. Annibal Pereira

E' EXCELLENTE

(Injecções indolôres, 1 e 2)

Começar o tratamento pela n.º 1

Informações á
S. A. Mercethylina

Rua da Carioca, 40 - 1.º
Tel. C. 39 - 09

SAL Simplesmente triturado ou moido não está isento de impurezas.
Prefiram Sal Beneficiado Especial para Culinaria.

PEREIRA CARNEIRO & Cia. Ltd.
AVENIDA RIO BRANCO N. 110
RIO DE JANEIRO

EU SEI TUDO

A MAIS LUXUOSA, A MAIS MINUCIOSA
:: :: :: E A MAIS PERFEITA :: :: ::

Revista das Revistas

NA

AMERICA DO SUL

Acompanhando attentamente todas as publicações do paiz e do estrangeiro, dá conta de todas as novidades em Sciencias, Artes, Mecanica, Theatro, Cinematographo, : : Philatelia, Sports, Viagens etc. : :

PUBLICA EM TODOS OS NUMEROS:

Tres romances, uma Comedia, Contos, Chromos, Anecdotas, Grammatica Litteraria, Paginas de Arte, Informações e conselhos sobre Economia Domestica etc.

LER

EU SEI TUDO

E' TER MENSALMENTE UM RESUMO DAS MELHORES

REVISTAS DO MUNDO

A SCENA MUDA

A SCENA MUDA

PORTE SIMPLES BRASIL
Um anno..... 48$000
½ » ..... 25$000
REGISTRADO
Um anno..... 68$000
½ » ..... 35$000
Num. avulso.. 1$000
» atrazado 1$500

PROPRIEDADE DA COMPANHIA EDITORA AMERICANA S. A.
PRAÇA OLAVO BILAC 12 E RUA BUENOS AIRES 103
ENDEREÇO TELEGRAPHICO: REVISTA
CORRESPONDENCIA DIRIGIDA A AURELIANO MACHADO DIRECTOR GERENTE
Telephone: Directoria, 3 — 5005 — Redacção e Administração, 3 — 5003

RIO DE JANEIRO, 26 DE JUN. DE 1930 || N. 483 — 15.º DO 10.º ANNO

ESTRANGEIRO
PORTE SIMPLES
Um anno..... 64$000
½ » ..... 33$000
REGISTRADO
Um anno..... 94$000
½ » ..... 48$000

BIBLIOTECA NACIONAL BRASILEIRA

NOVIDADES NA TELA

O verdadeiro nome de Barbara La Marr era Retha Watson. Era filha de W. W. Watson, pobre reporter de um jornal do Sul dos Estados Unidos, que pretendia fazer d'ella uma grande escriptora. Aos 16 annos, foi raptada e forçada a casar com um homem a quem não conhecia. O filho que nasceu d'essa união morreu.

Paul Bern, seu companheiro de miserias, encaminhou-a num theatro de vaudeville de onde passou para o cinema, onde, primeiramente, triumphou como escriptora de "scenarios" e redactora de titulos de films, fazendo, egualmente, adaptação cinematographica das mais variadas novellas.

D'ahi não lhe foi difficil converter-se em actriz. Sua vida, desde então, foi de grande actividade, tanto cinematographicamente como matrimonialmente, pois se casou e divorciou varias vezes.

Isso causou-lhe grande tensão nervosa, seu peso desceu de 71 a 45 kilos, até que morreu ás trez horas da tarde do sabbado, 30 de Janeiro de 1926, em Altadena, California, deixando orphão um filho de tenra edade, Ivan, que foi adoptado pela artista Zasu Pitts e seu marido Tom Gallery.

Miss ***BESSIE LOVE*** da "Metro".

Miss June Collyer é filha do Dr. Clayton Hermance, conhecido advogado newyorkino.

Nasceu em Nova York e ahi fez seus estudos. Sahindo do collegio, onde já representára certos papeis como amadora theatral, voltaram-se as suas vistas para o palco. Fez algumas tentativas no tablado e, logo depois, interessando-se pelo cinema, conseguiu fazer uns *tests* no studio da *Fox Film*, que a contractou provisoriamente para alguns trabalhos na téla. Assim figurou em varios films.

Terminado o seu curso com a *Fox*, vimol-a no film da *Paramount O Rio do Romance* e mais tarde em *Receitas de Amor*.

Norma Kerry foi processada por não haver querido pagar 442 dollars e 10 centavos, que deve por alugueis de automoveis!

Este numero consta de 36 paginas

Reminicencias . . .

Lilian Roth (á esquerda) quando estreou no theatro aos 8 annos, com sua irmã Ana que tinha apenas 5.

todos chegam á California com o só proposito de obter o almejado contracto com algum studio.

Gloria Swanson prepara-se para fazer um novo film, que se intitulará: *Mas que viuva!* E escolheu como primeiro galã nada menos que um viuvo, Lew Cody, que bem necessita de trabalhar, coitado, já que foi desherdado por Mabel Normand, depois de ser, ha dous annos, desprezado pela *Metro*. Gloria trata agora de resuscitar commercialmente seu velho amigo dos tempos das alegres comedias da Mack Sennett.

Cecil B. de Mille iniciou a filmagem de sua primeira producção musical, intitulada *Mme. Satan* e na qual Reginald Denny e Kay Johnson têm a seu cargo os papeis principaes. Seguindo seu classico systhema de ser original, o thema dá opportunidade para scenas curiosissimas, uma das quaes é um grande baile á fantazia a bordo de um Zeppelin.

Qem é? *Clara Bow* por occasião de sua estrea como *extra*.

Joan Crawford aos 9 annos de edade, ao lado de sua mãi.

Billie Dove, quando estreou no cinema fazendo papeis comicos.

Mabel Normand (esposa de Lew Cody) que falleceu recentemente tuberculosa. Retrato tirado em 1914, por occasião da sua estréa no cinematographo.

Molly O' Day perdeu 25 libras de peso, á força de sacrificios e volta finalmente ao cinema, depois de dous annos de afastamento. Como esteve sem contracto, facil lhe foi... jejuar! Agora, com algumas centenas de dollars semanaes, engordará novamente. E a historia se repetirá mais algumas vezes...

Vamos ouvir Lon Chaney fallar! Seu primeiro film fallado, actualmente em preparo, se chamará *A Arvore profana*. Lon, atarefado, ensaiando a voz, tem se esquecido até de almoçar e jantar...

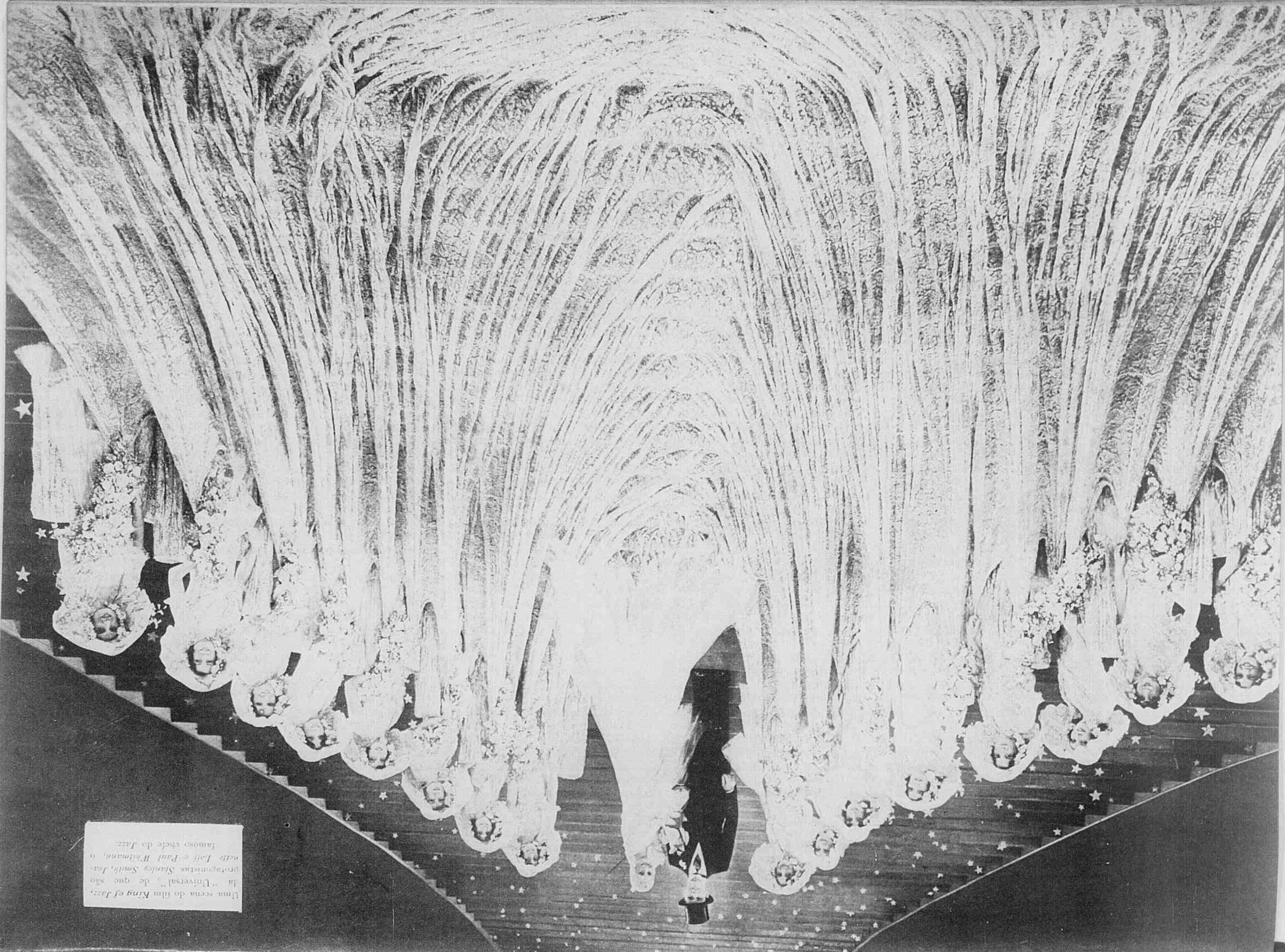
O famoso tenor hespanhol Miguel Fleta, passou por Hollywood sem obter o ansiado contracto, embora tenha declarado que "não acceitára propostas bem tentadoras, que lhe haviam feito..." Agora annunciam a proxima chegada de Ernesto Vilches e de Rachel Meller que em companhia de Maria Tubau, — extranha coincidencia! — vão a Hollywood "simplesmente a passeio" — segundo affirmam. — O que acontece, entretanto, é que

Lita Grey, a ex-esposa de *Carlitos* com os dous filhinhos do famoso comico: *Chalei*, de 4 annos e *Sidney*, de 4.

Grace Moore, famosa cantora do *Metropolitan* de New York chegou a Hollywood, contractada pela *Metro*, sendo provavel que essa empreza faça nova adaptação de *A Viuva Alegre*, com ella e Lawrence Tilbbett.

Agnes Ayres volta ao cinema fallado; estamos certos de que a noticia alegrará a nossos leitores, que vão recordar a doce e bella companheira de Rodolpho Valentino em *The Sheik*.

A casa de Hollywood onde Clive Brook reside, pertenceu ao saudoso astro da téla Wallace Reid. Mme. Brook tem verdadeira veneração pelo antigo jardim do solar, que foi plantado pelas mãos d'aquelle querido artista.



Uma cena do filme *King of Jazz*, da "Universal", de que são protagonistas *Stanley Smith*, *Jeanette Loff* e *Paul Whiteman*, o famoso chefe do Jazz.

Mlle. Fifi era a primeira fileira na mais
suntuosa revista que New York
applaudia outr'ora

MADEMOISELLE FIFI

Film da *First National* tendo como protagonistas *Colleen Moore*, *Raymond Hackett* e *Frederic March*

Fifi!...

Sim, ella era adoravel, mas era difficil!... Labios sedentos de amor, carteiras abarrotadas de ouro, phrases cheias de promessas, as mais risonhas, não a seduziam!... E ella era a seducção irresistivel, o grande encanto d'aquella companhia, a famosa "Peccados de 1930".

Como acontecera com muitos outros, uma semana inteira o millionario Gregorio Pyne tomava a mesma friza, as mesmas attitudes por causa da mesma mulher — e inutilmente! — Em vão elle lhe mandava para o camarim faustoso "corbeilles" e "corbeilles" e em vão a esperava... Ella, sem se aperceber da insistencia do millionario, continuava a sua vida mansa, tranquilla e feliz voltada para o seu amor, um amor infeliz, é certo, mas um grande amor: Jim!... E tanto a preoccupava aquelle amor, que mal acabava o trabalho a elle se juntava, envolvendo-o na onda dos maiores carinhos e dos mais sensatos conselhos, pedindo-lhe que trabalhasse, que lutasse pela gloria e felicidade de ambos!...

Repassando o papel na intimidade do seu camarim

Mas Jim — um máu caracter — que vivia dos azares do jogo dizia-lhe sempre que se não affligisse com isso e que, casado, a sorte lhe sorriria tambem...

Fifi recebia com enfado as homenagens dos galanteadores

Fifi cansou da insistencia impertinente do millionario seu admirador. Cansou e procurou livrar-se d'elle por meio de uma sua colleguinha, a maliciosa Clara... Mas esta ao invez de livral-a do millionario mais a approximou delle, com o recurso de um habil estratagema. Em face do millionario que, Fifi soube, promettera a Clara um bracelete de brilhantes, caso ella facilitasse o encontro de ambos, a adoravel creatura empolgou-o nos seus encantos, por instantes, para desapparecer, depois, sem que nada lhe adiantasse a opportunidade...

Mas se até então fôra feliz com o seu amor, agora Fifi pensava na maneira de realizar em definitivo essa felicidade. E para conseguil-o resolveu impôr a Jim uma condição: empregar-se. E cheia de amarga emoção, a mais viva e a mais doce ternura nos olhos, lhe disse:

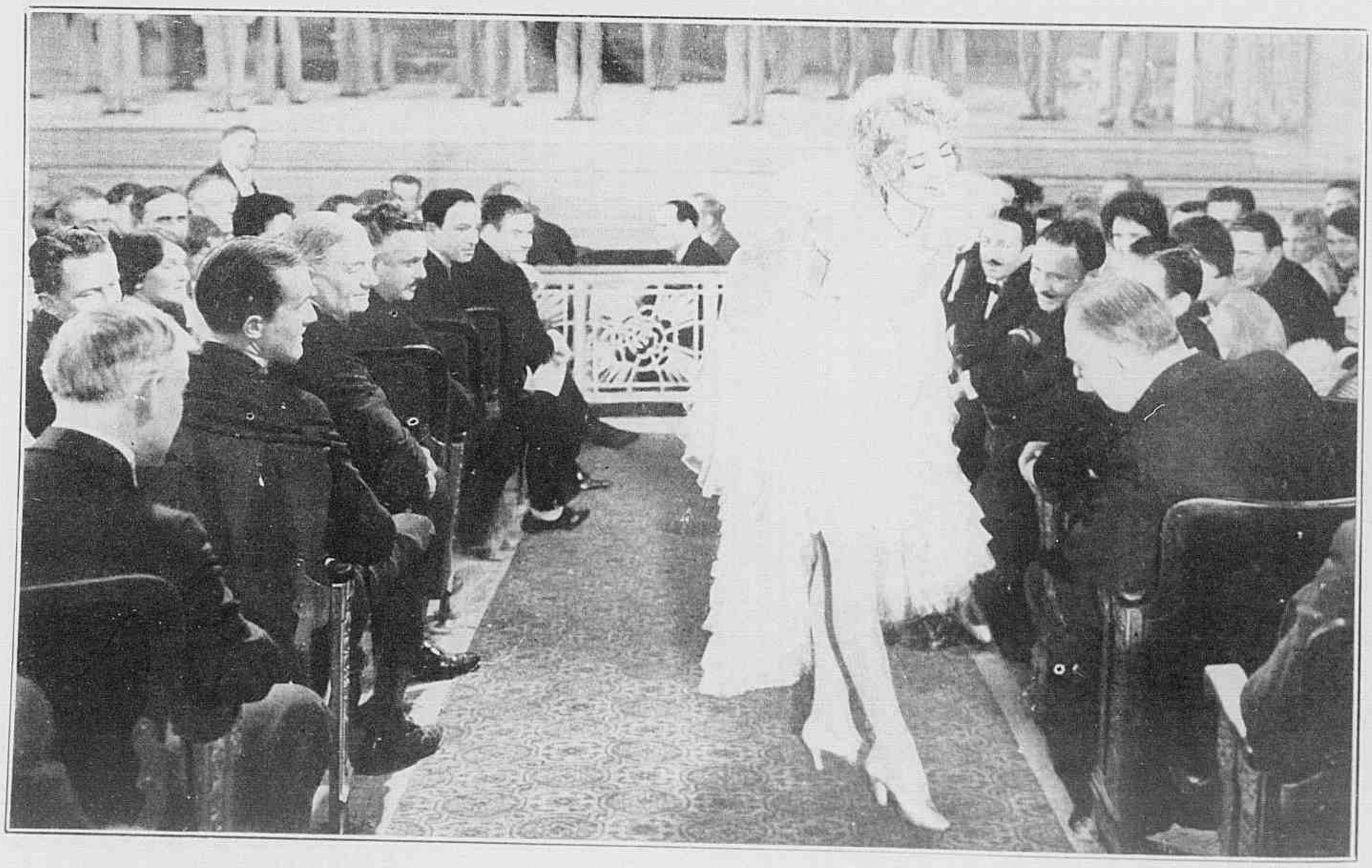
— Jim! procura trabalhar. Faze-te homem e vence a luta da vida. Só te verei agora quando tiveres arranjado um emprego Só assim casaremos...

Jim, ouviu-a sem se alterar. Trabalhar para elle era, talvez, o mais amargo e o mais duro de todos os sacrificios... Confiando, porem, que Fifi desistisse da imposição sorriu ao vel-a afastar-se, promettendo que não deixaria de lhe querer bem... mas procurar emprego... não...

Clara tecendo sua trama habilidosa, cheia de manhas, envolvia Fifi, agora, com mais um tentaculo, dizendo-lhe que conseguira um emprego para Jim... E a artista, doida de alegria, levou a nova para o namorado que, logo no dia seguinte, máu grado toda a sua vontade, começou a trabalhar. E tudo aquillo era, nada menos, que o resultado de um novo esforço de Clara para fazer jús a um novo — e quem sabe? — mais valioso bracelete... Gregorio ouvindo-lhe o appello não vacillou em empregar Jim como fiel do thesoureiro da sua importante casa commercial.

(Continúa na pag. 36).

Só então Fifi comprehendeu que aquillo fôra uma cilada para collocal-a em presença do millionario



Numa das scenas, que mais agradavam, Fifi andava pela platéa.

O Grande Gabbo

Film da *Sono Art* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Gabbo — *Erich Von Strohein*
Mary — *Betty Compson*
Frank — *Donald Douglas*
Margie — *Babe Kane*

Era realmente um prodigio. Um ventriloquo, mas um artista no genero como jámais houvera outro. A natureza dotára-o d'esse poder de transmissão do som, de sua garganta e de seus labios, quando mesmo uma e outros estivessem occupados, fumando elle, ou comendo!

Um prodigio, do qual elle se orgulhava... Mais que isso, um prodigio que o tornára orgulhoso, crente de ser mais que o resto da humanidade.

De posse d'essa faculdade, deixára-se dominar pela mania de conversar com os proprios boncos, principalmente o "Otto", que se tornára como um irmão siamez seu.

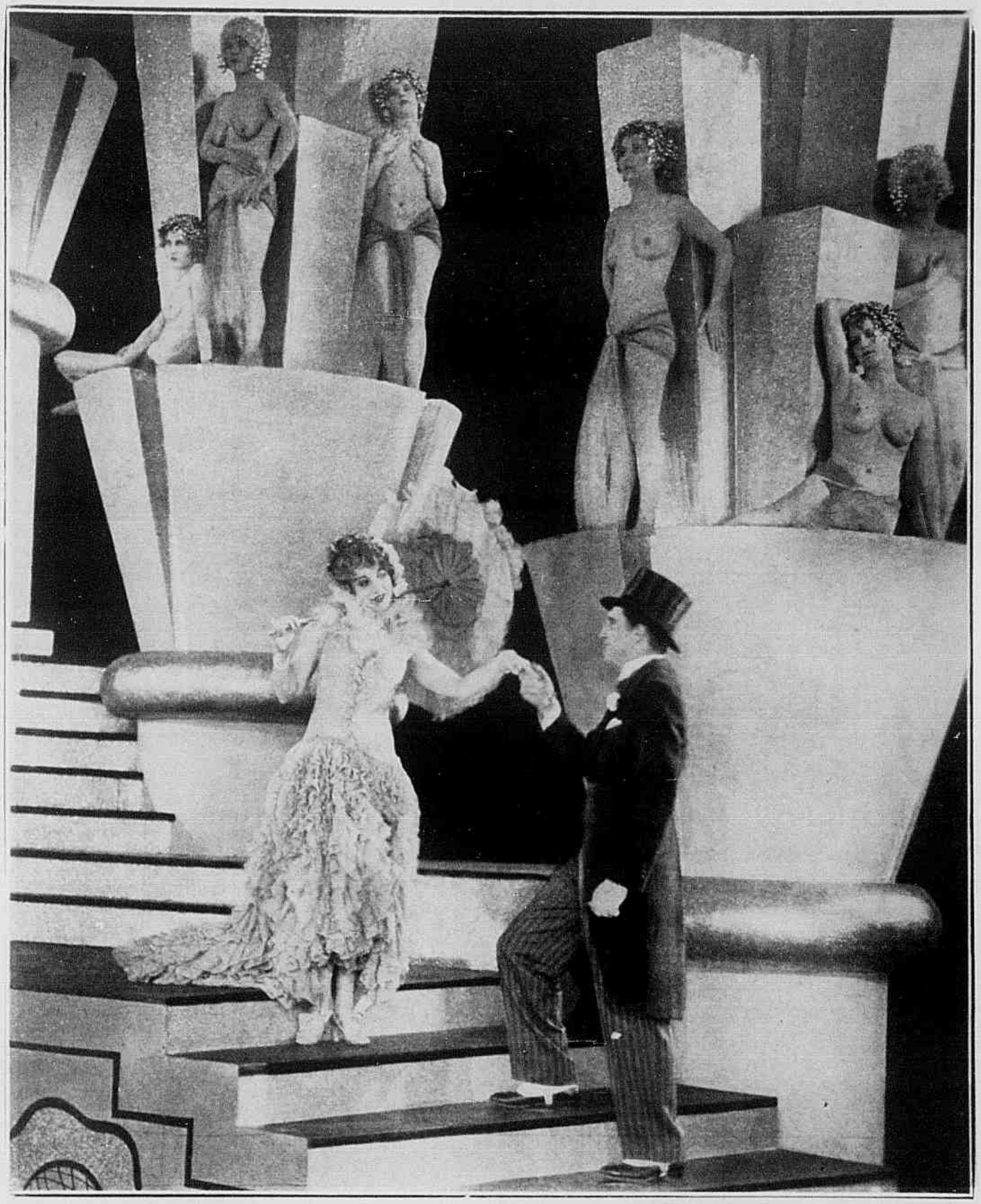
Aos poucos se foi elle habituando a fazer Otto fallar, quando na verdade era sua consciencia que queria se expandir. E o Grande Gabbo, como fazia seu nome surgir nos cartazes, foi se tornando um homem de convivio impossivel, de genio irascivel.

Mesmo a pobre Mary, que havia annos já o acompanhava, começou a sentir todo o peso d'essa irascibilidade, a ponto de um dia não poder mais supportal-o, deixando-o.

Dous annos se passaram, dous annos em que o prodigio se foi tornando conhecido do mundo inteiro até que Broadway o recebeu com todas as honras a seu merito, tornando-se elle a principal figura da "Revista Manhattan", cuja fama corria New York em peso.

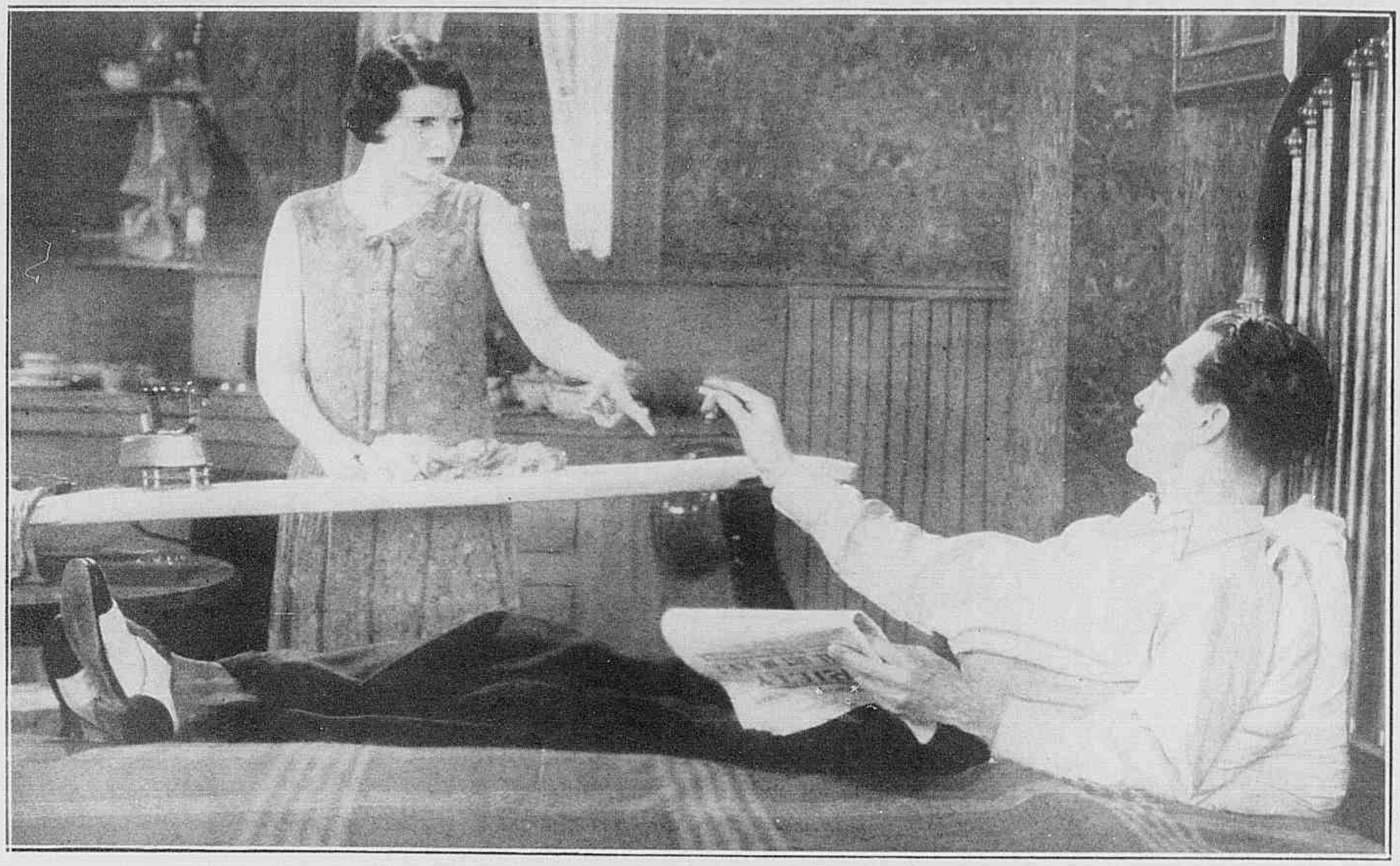
Quiz o acaso que tambem Mary fosse contractada pela mesma companhia.

Artista do canto e da dansa



Mesmo sem auxilio de Gabbo, o "numero" de Mary costumava obter grande exito

— Não entro em scena, mandem deter a musica e despeçam o publico



Discussão conjugal entre artistas.

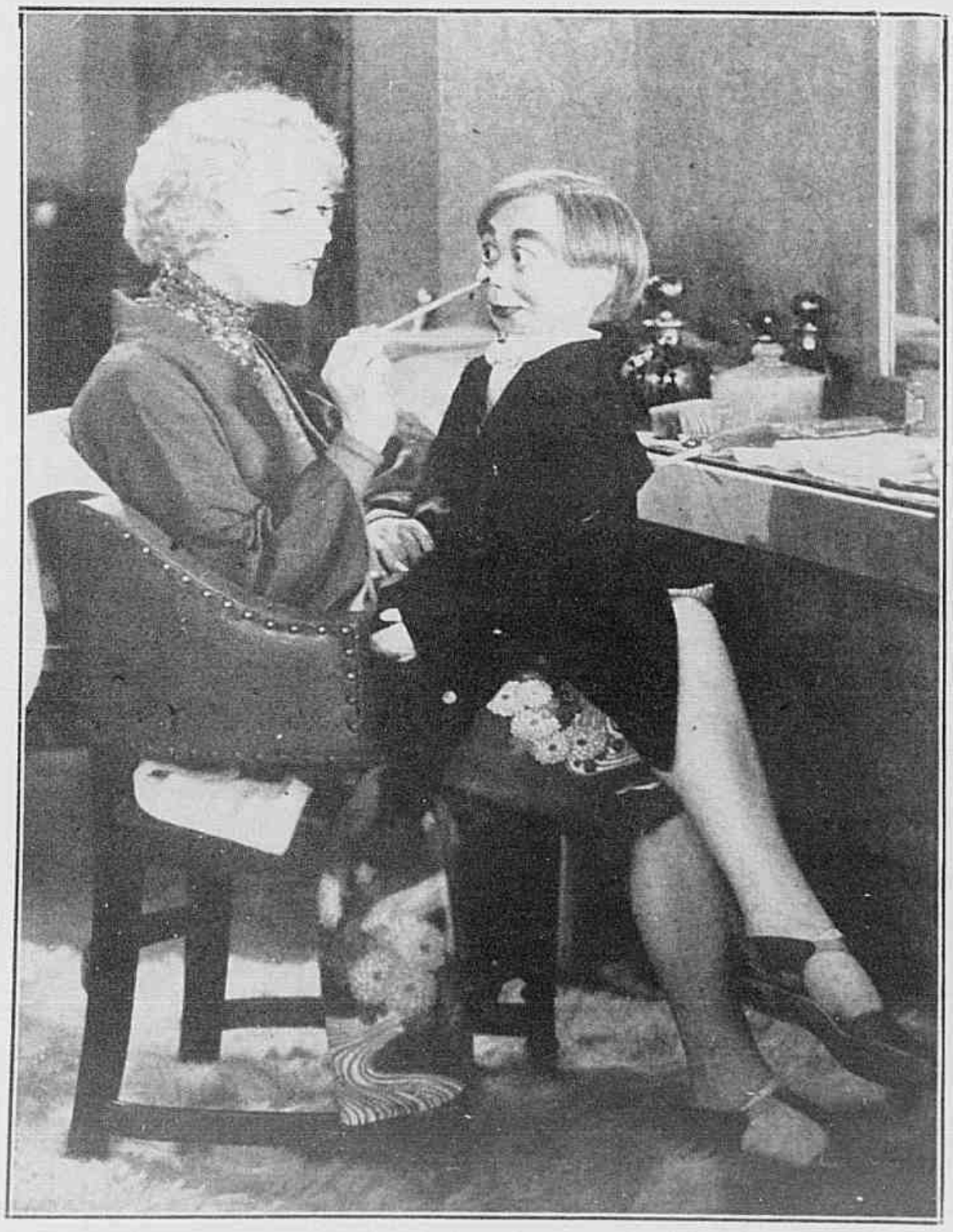
tambem ella subira e agora os dous alli se encontravam.

O novo encontro se fizéra em um restaurante elegante, onde o Grande Gabbo se apresentava com o inseparavel Otto. Fazia parte do seu contracto e da propaganda do seu numero, essa apparição em publico, de modo que Otto conversava com o boneco e este cantava mesmo um numero de musica emquanto o artista comia e fumava... Lá estava Mary, que se achegou a seus amigos de outrora. Seus amigos, pois que tambem ella aprendera a querer bem a Otto, embora certa de que era Gabbo quem fallava pela sua bocca; e quando Otto fallava era a propria alma do artista que se revelava.

Gabbo rejubilou com esse encontro.

Apezar de seu orgulho, elle sentira falta de Mary. Mais que isso, sentia que a amava.

Entretanto, ella o amava tambem, sem que pudesse se re-



Mary tambem acabára por se affeiçoar ao boneco.

O companheiro de trabalho transformára-se em um marido.

O sumptuoso bailado da revista.

velar ante a sua irascibilidade... Mas estava alli, de novo.

Era bem verdade que o seu novo par, o seu companheiro de palco, era um obs

taculo a que de novo se reatassem suas relações, mas tudo se harmonizaria; e estava elle bem certo que Mary abandonaria o outro por elle... Foi depois do seu numero, no palco, coberto e recoberto, de applausos que elle foi encontral-a em seu camarim. Pediu-lhe que voltasse para sua companhia, afim de que de novo elle tivesse seus cuidados e só então ouviu a verdade:

Ella não podia abandonar o seu companheiro de palco, por ser elle tambem seu companheiro no lar, o seu marido...

Quando ella se retirou, um grande soluço escapou-se da garganta de Gabbo, soluço que logo após se transformou em um grito de revolta, soluço que se diria o urro de uma féra.

Lá de fóra gritam que elle se apresse, pois, vai começar a scena final e elle o grande artista, o Grande Gabbo, insurge-se, porque querem obrigal-o a entrar em scena; achava que o publico e seus companheiros deviam esperal-o; achava que, sendo a primeira figura, enegualavel, devia ser esperado.

Mary amava outro...

Mais isso era um desaforo! Que parassem com a musica e o espectaculo, do contrario, elle interviria.

(Continúa na pag. 35)

Já semi-louco, Gabbo deteve o actor com gesto energico.

OS QUE VIVEM NO ÉCRAN

Occaso de um astro

Um banqueiro pode ter "má estrella" em seus negocios; um politico tambem; um genro — nem se falla — sua má estrella é a sogra. Emfim, até uma cartomante, apezar de ter o dominio do futuro nas "cartas, que deita". Porem que "uma estrella tenha má estrella" é o cumulo da ironia, pois é logico que as estrellas se protejam no seio do proprio germe.

Incontestavelmente John Gilbert é uma estrella de primeira grandeza. Pois bem elle, a quem sorria até bem pouco tempo — com o mais formoso de seus sorrisos — a deusa Fortuna, viu-se, de subito, envolvido nas malhas terriveis de uma má sorte, que o tem trazido preoccupado, triste e abatido... Todo Hollywood sabe d'essa tragedia e todo Hollywood lamenta o caso e faz hypotheses quanto a sua solução (a solução que não vai demorar).

Eis o occorrido:

"Por pocirentas estradas do Estado de Utah, arrasta-se uma d'essas *diligencias* cobertas, que já vimos em illustrações de contos e aventuras, em que os personagens são saltimbancos ou outros nomades.

Entre funcção e funcção, em um "alto" á orla de um bosque, junto de um fresco corrego, acampa a caravana. Do carro maior salta com bem pouca agilidade a preciosa Adair, culpada de uns amores tempestuosos, de inconsciencia e de paixão, que já se perderam na perspectiva azulada do horizonte como cousa que já passou, que foi um momento encantador de vida e de sonho.

Ida Adair, jovem, louçã, alegre, pouco depois era mãi. Sem duvida, não poude prever que esse garotinho moreno, de grandes olhos negros, ha de chegar a ser um dos favoritos de todos os povos do mundo. Ida Adair não sabe a quantos vai-e-vens da velleidosa fortuna estará exposto seu lindo rebento, a quem baptisa com o nome de John.

Imagine o leitor, depois d'esse episodio, tão importante na vida de um homem, a existencia imprevista, salpicada de variedade, que preside os primeiros annos de John Gilbert, em sua marcha pelo mundo.

Desde a mais tenra edade, sente o choque tremendo da realidade a cada instante e a vida, que é tão caprichosa, imprime em seu caracter traços indeleveis de retrahimento e de desconfiança, que nunca se apagarão completamente de sua physionomia.

DIXIE LEE, da "Fox", que entrou para o cinema depois de vencer brilhantemente um concurso de canto. E', alem d'isso, excellente bailarina.

Em torvelinhos de necessidades e de solicitações John Gilbert é de umas vezes o aventureiro prompto a emprehender qualquer trabalho, que lhe appareça, para subsistir unicamente. Dentro da alma tem a semente d'esse afan sedento, que caracteriza os artistas, porem é forçoso pactuar com a realidade e, então, experimenta todos os campos, os mais disparatados, os mais afastados de sua verdadeira vocação, até que chega ao écran — e triumpha em toda a linha.

Em breve prazo, obtem todas as honrarias de uma verdadeira estrella e sua figura varonil e suggestiva campêa no coração das multidões, juntamente com os prestigios mais ruidosos do mundo cinematographico. Suas scenas de amor exaltam e arrebatam. Seu porte causa inveja. Um golpe de seus olhos cheios de ternura e de paixão origina contendas, em que se ouve, amiudadamente, o nome do immortal Valentino. Impõe modas, influe nos que ambicionam alcançal-o, surge muito acima do exercito de cincastas e actores, toca o céu com os dedos...

E, ainda assim, não parece satisfeito. Ambiciona mais ainda. Tem a ambição de todo o verdadeiro artista: crear, impor seu criterio, seu modo, nos films, que lhe apresentam nos studios da *Metro-Goldwyn-Mayer*. Não se resigna a ser o interprete, o bom, o genial interprete, obediente, cégo das ordens do ensaiador e do escriptor da obra. Deseja discutir tudo, dar sua opinião, modificar detalhes, brindar ideias, ser, em uma palavra, factor e não dependente automata na realização do film.

Então torna-se celebre sua neurasthenia e seu máu humor. E' um "rapaz malcreado". Nega-se a receber jornalistas, responde com um erguer de hombros aos requerimentos de seus directores de publicidade; arma grandes pelejas com os funccionarios do studio e converte-se em um tyrano temido e incommodo, a quem se receia offender ou importunar.

Seu apaixonado temperamento apenas tem um oasis: Adivinhem, qual? Sim, ella, a deusa da tela, a que em mulher é, no écran, o que foi Valentino: Greta Garbo. O orgulhoso mancebo esquece todos seus caprichos ante o suggestivo sorriso d'essa encantadora e mysteriosa creatura! São vistos juntos em films inesqueciveis, em que representam romanticos e ardorosos enamorados e, fóra, no theatro da vida, em que associam sua altivez, seu mysterio, sua mutua ambição e a belleza plastica de duas presenças de magnifica humanidade.

O mundo inteiro abençoou suas nupcias certissimas, regosijando-se com a felicidade d'esse

(Continúa na paz. 53)

OLIVE BORDEN e JOHN BOLES, da "Columbia Produtions" no film "Labios Virgens".

O GENERAL "CRACK"

Film da *Warner Brothers* tendo como protagonistas: JOHN BARRYMORE, LOWELL SHERMAN, MARIAN NIXON e *Armida*.

(Resumo da parte já publicada)

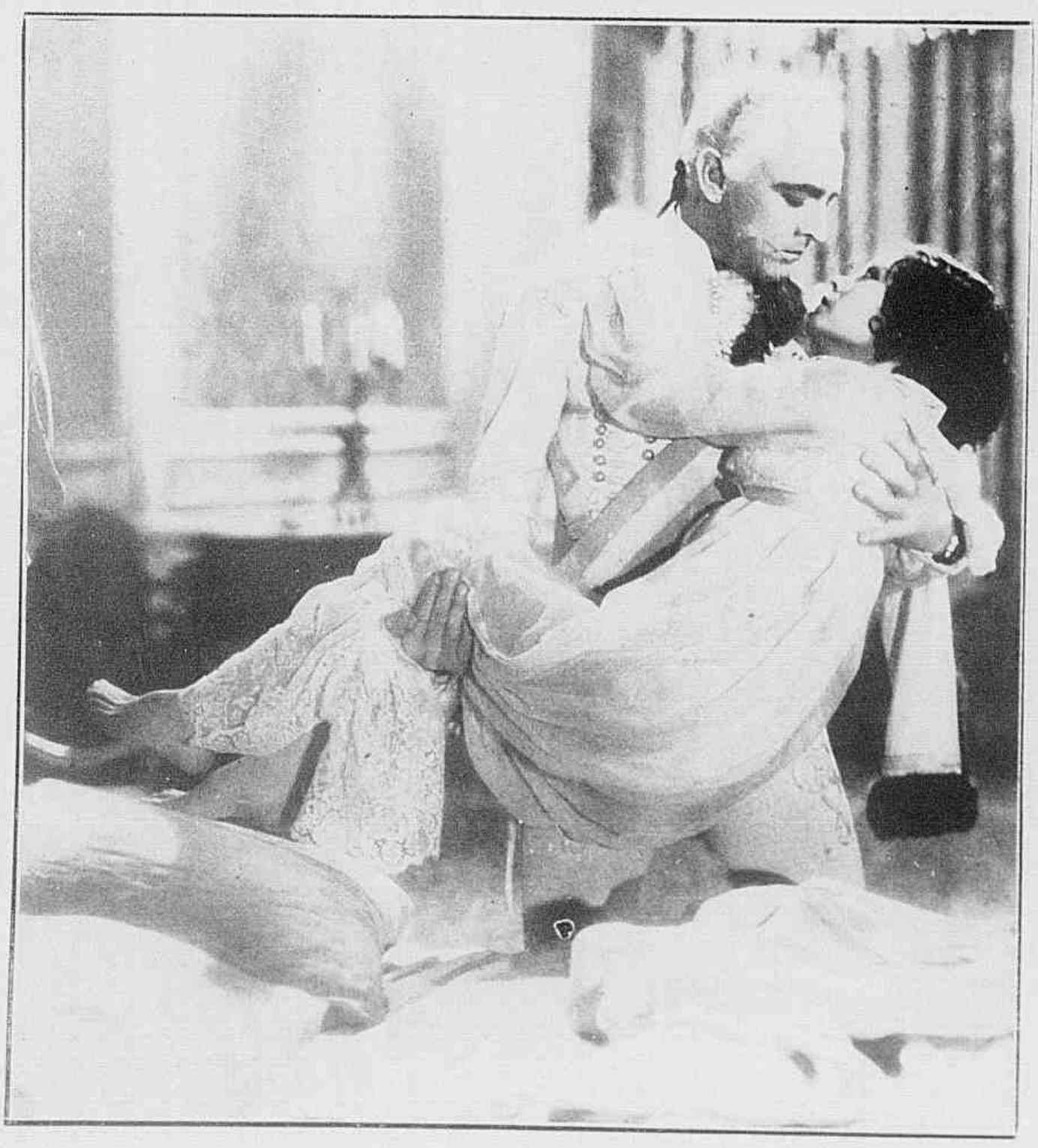
O principe Christiano herdeiro do throno da Kurlandia, embora tivesse seu paiz subjugado pelo dominio estrangeiro, gosava de fama universal como o general mais habil de seu tempo. Mas não o recebiam, na côrte por que seu pai perdera o throno e sua mãi fôra uma humilde cigana.

Porem um dia, o imperador da Austiria, Leopoldo, vendo-se ameaçado por inimigos poderosos, resolveu "alugar a espada" do general Crack, como os soldados chamavam o principe Christiano. A despeito de sua repugnancia a lidar com o filho de uma cigana submetteu-se a recebel-o, embora seus fidalgos muito censurassem sua fraqueza. E chegou aos ouvidos de Christiano esta phrase de um palaciano: "Magnifico"!... O Imperador impediu que sua irmã fosse apresentada a um homem a cuja mãi ella não poderia ser apresentada".

Irritado, Christiano declarou que só prestaria serviços militares a Austiria, recebendo metade do ouro do throno imperial e a mão da princeza Maria Luiza, irmã do imperador.

E o imperador Leopoldo teve que se submetter, mandando-lhe

O general surprehendendo-o quando dizia um galanteio a sua esposa, castigou-o brutalmente.



Os carinhos de um marido apaixonado

Era talvez a influencia do sangue que o attrahia assim.

Ebrio de vingança Christiano tomou-a nos braços

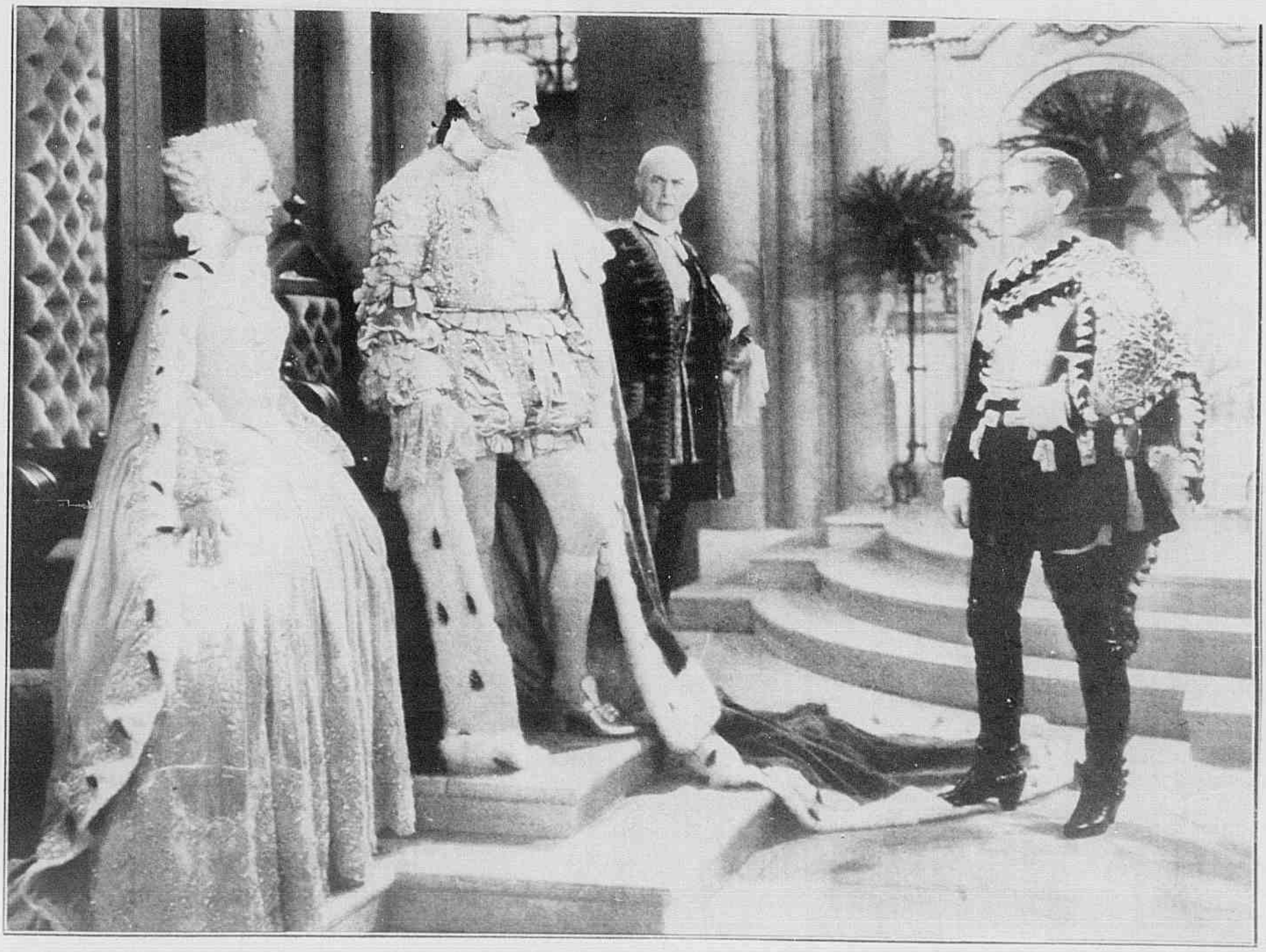
Que castigo daria á traidora?

emissarios para lhe dizer que acceitava?

(CONCLUSÃO)

Christiano, sem demora, partiu rumo a Vienna no meio de seu luzido estado-maior... Ia entrar triumphalmente na grande

(Continúa na pagina 20)



A recepção do general Crack pelo imperador Leopoldo

LORETTA YOUNG, aliás Mrs. Grant Withers "estrella" da "First National"

Foi preciso que o ministro insistisse para que o imperador se submetesse ás condicções de Christiano.

O General Crack

(Continuação da pagina 17).

capital, duplamente triumphador, por que ia vingar o sangue cigano de sua mãi, ultrajado por um cortezão.

Mas em caminho para a côrte Christiano teve ante os olhos, no meio de um rancho de ciganos, a visão maravilhosa de uma cigana, que dansava e cantava!...

Attrahido talvez por essa força do sangue a que ninguem resiste, saltou do seu fogoso corcel e adiantou-se, para só se deter bem perto da mulher, que dansava... E, estatico, alli se deixou ficar, preso aos encantos da perturbadora cigana.

Horas e horas correram. O estado maior viu a madrugada surgir e viu que com ella seu general desapparecia, levando a linda cigana ao collo, pelo seio da floresta...

Um official, mais resoluto, lembrou ao principe que o estavam aguardando com pompas regias

(Continúa na pagina 32).

Lembra-te de que teu nome significa: — *Lief.*

Travessura de mulher amada.

EM

HOLLYWOOD

Joan Crawford, da *Metro — Ensemble*, saia e casaco de casemira, blusa de seda estampada, egual ao forro do casaco, sapatos pelle de cobra, chapéu de feltro cinza. — **Marian Nixon**, elegante *toilette* azul e branco. — **Lila Lee**, costume de casemira, casaco longo, blusa de seda. — **Edna Murphy**, *ensemble* de casemira, compreendendo jumper egual á saia e *pull'over* com mais claro, da *First National*. — **Myrian Segar**, da *Paramount*, com elegante *pull'over* preto laranja e lenço das mesmas côres.

MGMP. 1106

VIRGINIA BRADFORD, da "Paramount".

O Rei Vagabundo

Film da *Paramount* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

François Villon — DENNIS KING
Catharina — JEANETTE MAC DONALD
Luiz XI — O. P. HEGGIE
Huguette — LILLIAN ROTH
Thibault — WARNER OLAND
O barbeiro — *Arthur Stone*
O astrologo — *Thomas Ricketts*
O mordomo — *Lawford Davidson*

(Resumo da parte já publicada)

No anno de 1640, Paris estava sendo sitiada pelo duque de Borgonha, que queria tirar do throno o rei Luiz XI e este tinha, até em sua corte, entre seus ministros, o perfido Thibault, um traidor.

Apenas sua sobrinha Catharina de Vauxelles exercia sobre elle boa influencia e lhe dava conselhos sinceros.

Nessa epocha, como em todas os periodos de guerra e desordem, a miseria enchera as ruas de Paris de uma multidão de maltrapilhos e desordeiros tão numerosos e temiveis, que constituiam uma força mesmo em face dos guardas, que o rei organizára para manter a ordem.

Essa horda formidavel tinha como chefe incontestado, adorado e cégamente obedecido, François Villon, o poeta, o bohemio, homem de real talento e bravura admiravel; mas desordenado, apaixonado por aquella vida aventureira, sordida mas pittoresca. E entre todos aquelles entes, quem mais admirava Villon era Huguette, uma desgraçada que todos requestavam mas só amava o poeta.

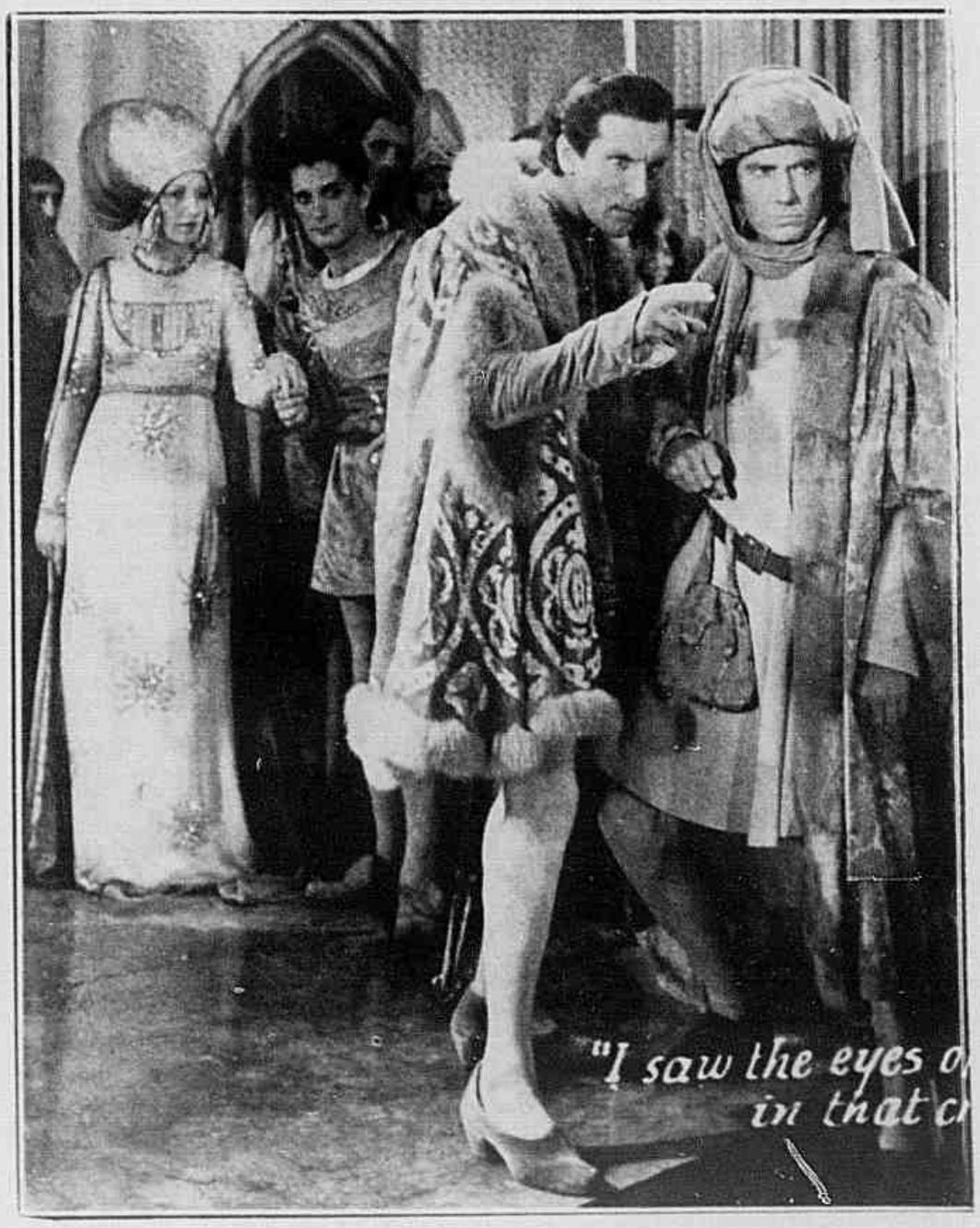
Um dia, passando diante da egreja de Notre Dame, Villon vê sahir d'esse templo uma moça muito formosa. Essa moça é Catharina de Vauxelles, a sobrinha do rei, que, de subito, é atacada por trez malfeitores. Villon corre em seu soccorro e põe em fuga os bandidos. Depois acompanha respeitosamente a princeza até o palacio real e ouve-a fallar na tristeza em que vive por vêr a França ameaçada a não haver um homem capaz de salval-a.

No dia seguinte, Catharina ouve o astrologo da corte dizer ao rei que dentre o populacho de Paris é que ha de surgir o homem, que salvará Paris e a França.

A' noite, o rei vai disfarçado á taberna dos vagabundos, afim de vêr se descobre alli o homem destinado a libertar seu throno dos

Nesse momento supremo Catharina teve o impulso de salval-o.

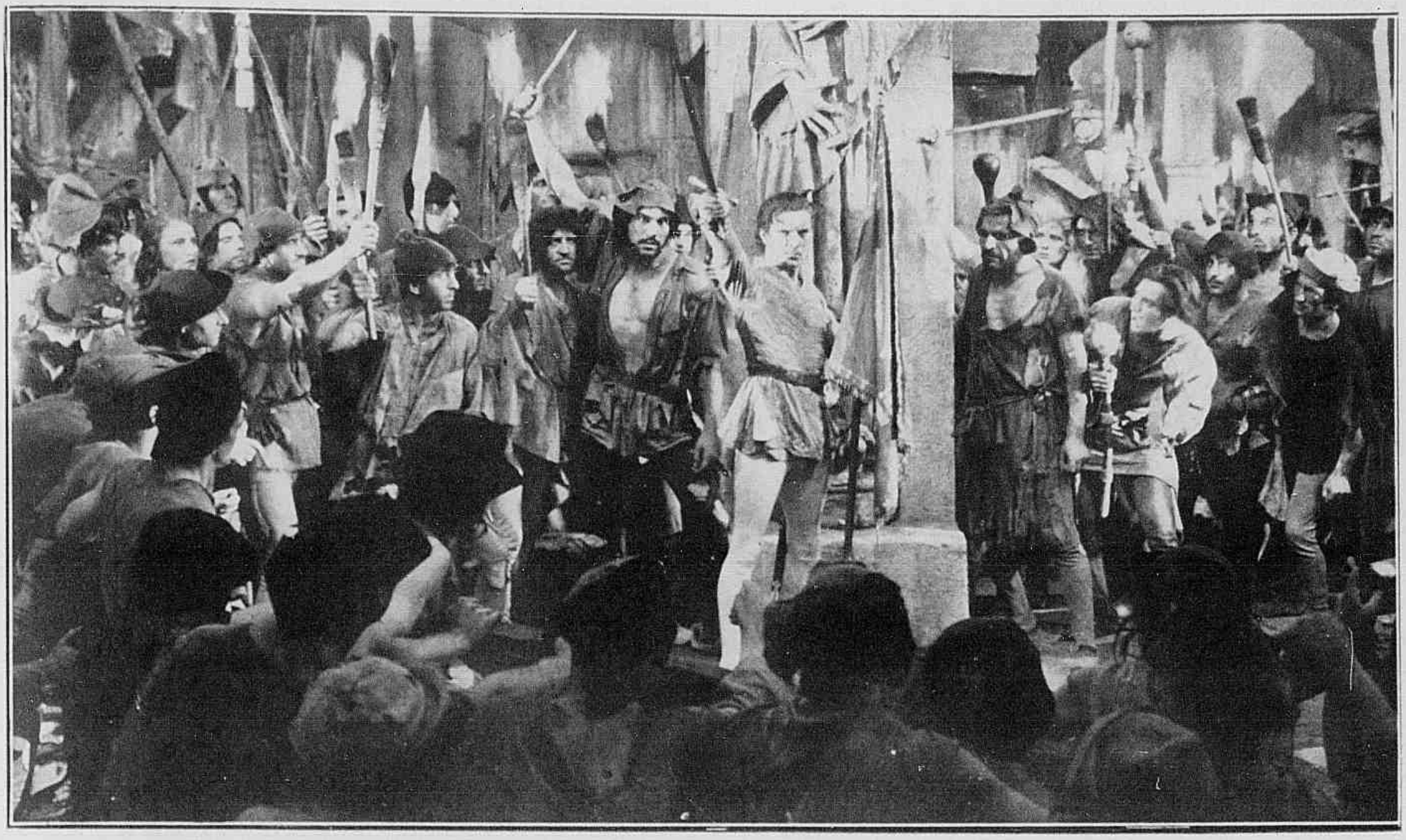
Tomando Huguette nos braços, ouviu suas ultimas palavras de amor.



— Siga aquelle homem — ordenou Villon.

1 — A supplica.
2 — Doce confissão.
3 — A dilacerante despedida.

1225-33



Juntando seus brocados áquelles trapos, Villon collocou-se á frente dos vagabundos.

inimigos e ouve Villon animar os vagabundos para que defendam Paris.

O rei, convencido de que Villon é, provavelmente, o homem alludido pelo astrologo, decide-se a experimental-o.

Manda prendel-o, dá-lhe uma droga e Villon prostrado em somno, deixa-se barbear e vestir-se com os mais ricos vestuarios da corte.

Ao acordar, vê-se, com surpreza, transformado, por decreto real, em grande marechal de França.

Então, o rei pergunta a Villon, se elle poderia ser melhor rei que o proprio rei.

Villon responde que sim, ao que Luiz XI lhe ordena que escolha: ou o regresso para sua taberna, livre e garantido, ou o throno da França por sete dias, findo os quaes será enforcado.

Villon hesita e neste interim, um pagem apresenta-se dizendo que a princeza Catharina desejava uma audiencia do grande marechal.

Villon decide-se logo pelos sete dias de reinado, embóra tenha que morrer na forca, posteriormente.

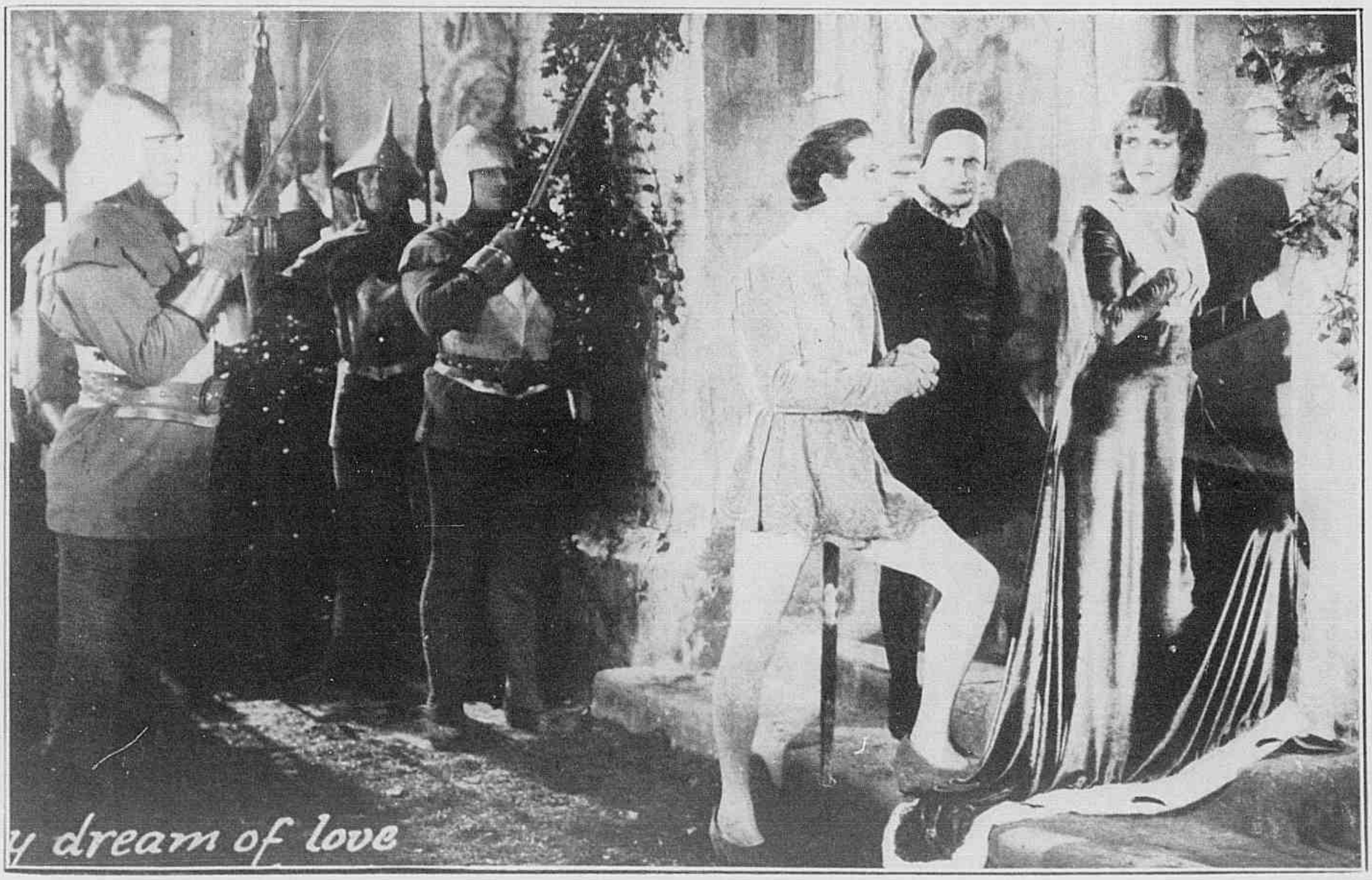
Fallando a Villon, Catharina roga-lhe pela vida de François Villon, que lhe havia salvado a vida.

Ella não pode imaginar que o grande marechal é o proprio vagabundo.

Villon acquiesce ao pedido e declara-lhe seu amor.

Catharina, em reposta, diz que

(Continúa na pag. 30)



— Irei eu proprio commandar o ataque aos Borgonhezes — prometteu elle

A MULHER QUE EU AMO!

Film da *Radio Pictures* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Edna Reed — MARGARET MORRIS
John Reed — ROBERT FRAZER
Lois Parker — LESTA LORRAINNE
Kenneth Hamilton — NORMAN KERRY

A mulher é sempre victima de sua vaidade. Ou por bem ou por mal, ella quasi sempre se sente attrahida para o brilho das joias, para as luzes estonteantes dos salões festivos e muitas vezes foge ao proprio dever por um momento de prazer ao lado de um cavalheiro audacioso.

E' o caso de Edna Reed, que, embora com a innocencia natural ás moças casadas demasiadamente cêdo, acceita as obsequiosidades elegantes de Ken Hamilton, um "bon vivant", frequentador de clubs.

O marido de Edna vivia modestamente, com um pequeno ordenado e pode-se dizer, foi esta a razão que deu opportunidade á moça de acceitar os passeios ao lado de Ken.

Visitando tambem o apartamento do "dandy", alli foi vista pela linda Lois Parker, noiva de Hamilton, que armou logo uma enorme intriga contra o infiel.

John Reed, o esposo, foi nessa occasião obrigado a se ausentar, aproveitando-se Hamilton d'essa circumstancia para tentar Edna, que o repelle, não percebendo que o conquistador punha no bolso um retrato seu.

Dias depois, John Reed reune os amigos num "lunch", no expresso de Los Angeles e casualmente abriu a maleta de Hamilton.

Viu então o retrato de sua esposa e d'ahi deduziu que ella fôra a ultima conquista de Hamilton.

John deixou immediatamente aquelle logar e correu á casa, quando o trem deixava Los Angeles.

Recusando-se a dar explicações a Edna, armou-se com um revolver e foi ter ao apartamento do "dandy", chegando no momento em que o rapaz acabava de expulsar, d'alli, a loura Lois Parker.

Declarando quem era, elle avançou de arma em punho;

O promotor publico interrogou severamente a pobre Edna.

A sensacional revelação perante o tribunal do Jury.

Edna foi visitar seu marido na prisão.

mas, nesse momento, a luz do quarto extinguiu-se, ouvem-se dous tiros e Hamilton cahe morto.

John é preso, accusado como assassino e levado ao jury.

Esperando salvar sua vida, Edna compromette-se perante o tribunal e declara ter sido a autora do crime, deante da insistencia da victima, recahindo a culpa sobre ella.

Mas uma emoção mais forte estava reservada ao tribunal, quando Lois Parker surgiu deante do juiz e confessou ter sido a criminosa e mostrou ainda o ferimento que a bala de John lhe produzira.

John é absolvido, voltando para os braços de Edna, comprehendendo ambos a nova revelação feliz que seria para elles a vida d'alli por deante...

Lois fitava-o cheia de ciume e rancor

Um throno por um beijo

Film da *Warner Brothers* com a seguinte

DISTRIBUIÇÃO

Freddie Joyzelle — BETTY COMPSON
Mike — JOHN HARRON
Happy — NED SPARDS
Joe — *Jack Oakes*
Pete — *Guy Bucco a*
Eppes — *Joseph Cawthorn*
O principe Nickolau — *Ivan Lebedeff*
O gerente do Club — *Eddie Kane*

Um grupo de musicos bohemios, morando no mesmo apartamento e vivendo dos ordenados que tinham num "Music-hall", tinham a commoda existencia dos que não ambicionam muito.

Embora seus numeros musicaes fossem bem apreciados, elles, unidos num só desejo e num só pensamento, nada esperavam da magnanimidade dos emprezarios.

Uma noite porem a republica de artistas teve uma novidade.

Ao sahirem do café, os bohemios encontraram uma moça modestamente vestida, que necessitava do seu auxilio e levaram-a para seu appartamento.

Ahi, elles vieram a saber de sua historia, uma historia como as outras. Uma patria distante, a viagem á procura de recursos e a actual situação de difficuldades.

Irmanados pelos bons sentimentos, os rapazes resolveram deixal-a alli, como hospede, mesmo porque a moça tocava violino e podia auxilial-os.

Aliás a idéa de formarem um conjuncto mais forte, partiu d'ella, que pintou desde logo a perspectativa do proximo triumpho da nova troupe.

O café em que trabalhavam era modesto demais, para possuil-os agora e elles tinham que procurar outro de mais luxo, onde pudessem ganhar mais.

"Freddie", era este o nome da lourinha, foi fallar ao proprietario de um salão de luxo e, depois de uma discussão accalorada, conseguiu fechar o negocio por 200 dollars por semana.

A estréa da orchestra pelo novo club, foi marcada por um exito sem precedentes e logo a fama daquelle grupo musical correu a cidade.

Numa daquellas noites festi-

A modesta violinista ficou alarmada ao saber que consequencias tivera aquelle beijo

Terminada a execução musical o principe deu-lhe um beijo

— Confessa que gostou d'ella ? — disse o jovial collega

A troupe agora reforçada por Freddie, obtinha mais exito.

vas, foi annunciada a visita de um principe itinerante, de um paiz longinquo e o gerente do club desmanchou-se em preoccupações para que a recepção ao jovem principe fosse á altura de sua hierarchia. A comitiva foi recebida ao som do hymno de

Tocando violino a pobre lourinha poude auxiliar os que a haviam soccorrido

Quem é? Sua ultima apresentação é em "O Bem Amado"

sua patria e logo "Freddie" lhe apresentou seu numero de maior sensação.

Depois de executar uma linda valsa no violino, Freddie foi agraciada com um beijo do principe, beijo este que teve as peores consequencias, no destino do jovem principe, pois uma conspiração levada a effeito em sua patria distante usurpou-lhe o throno.

A este tempo, a prosperidade dos amigos musicaes era enorme e as propostas dos empreza-rios choviam de todos os lados.

O namorado de Freddie, enciumado, fazia scenas e foi preciso que o principe fizesse uma declaração em publico de que sua amizade com Freddie datava de muito tempo, para que as cousas se harmonisassem.

Depois, continuou o triumpho dos rapazes do Jazz e de sua loura companheira até o jantar que celebrou seu casamento com o pianista do grupo.

Mais um lar feliz que se desfaz... Ahi temos James Kirkwood, Lila Lee e o filhinho do casal actualmente com seis annos de edade. Segundo as ultimas noticias, James requereu divorcio, declarando que sua esposa abandonou o lar, onde não apparece desde ha 4 mezes, para se dedicar, na "First National" ao novo typo que actualmente encarna, isto é, de "vamp".

O rei vagabundo

(Continuação da pag. 25)

para merecer o seu amor, terá que salvar Paris. E como garantia da sua palavra, dá-lhe uma rosa.

Emissarios do duque de Borgonha chegam então, exigindo do rei a rendição da cidade.

O rei manda-os a Villon e este, rindo-se, declara que naquella noite ia dar a mais gloriosa das festas nos jardins do palacio, afim de mostrar sua indifferença ás ameaças do inimigo.

Catharina observa a attitude de Villon e, enthusiasmada, ajoelha-se a seus pés, declarando-o salvador da cidade.

Os vagabundos, entretanto, chefiados por Huguette, planejam soccorrer seu chefe François Villon.

Apparece-lhes um monge que se diz conhecedor do paradeiro do agitador. O monge não é outro senão o proprio Thibault, disfarçado e que, havendo escapado á morte, pretende trahir a cidade e entregal-a ao duque de Borgonha.

Os vagabundos, não podendo adivinhar as verdadeiras intenções de Thibault, a elle se alliam para a conspiração armada.

(CONCLUSÃO)

Entretanto, nos jardins do palacio, Catharina e Villon, em passeio pelas aléas floridas, conversam. Ella não mais lhe esconde seu amor e Villon declara-lhe que irá atacar as tropas de Borgonha, fiado em que os inimigos, devido á festa, não esperarão similhante ataque. Mas quando a festa está em seu auge, os vagabundos, com Huguette á frente, penetram no palacio acompanhados por Thibault disfarçado em monge. Ao rei manda elle a informação de ser seu novo e miraculoso astrologo, pretendendo approximar-se d'elle e assassinal-o, assim como a Villon.

Nesse momento, Catharina nota que Villon se entrega aos folguedos de corpo e alma e, julgando que elle se havia esquecido da promessa de salvar Paris, censura-o amargamente.

Villon porem alli se demorou por ter sido informado por um de seus espiões acerca do plano para assassinar o rei, plano que se confirma quando elle dá com a presença de Huguette nos jardins do palacio. Interpellando-a e dando-se a reconhecer, ella o informa de tudo: Thibault, disfarçado em monge, dizendo-se o novo astrologo, estava alli á espera para fallar ao rei. Villon corre ao encontro de Luiz XI e fal-o trocar de roupa. E voltando, com as vestes reaes, vai ter com Thibault.

Este, tomando-o pelo rei, tenta apunhalal-o, no que é frustado, sendo então preso, assim como os seus companheiros de conspiração.

Valendo-se porem da confusão do momento, Thibault consegue desvencilhar-se e mais uma vez tenta matar Villon.

Huguette, que se achava perto, interpõe-se e recebe de chofo certeira punhalada, pagando com a

CRAVOS GORDUROSOS E DILATADOS

O novo tratamento da cutis do rosto por meio do methodo do banho espumante procura, tendo como resultado immediato, a extirpação dos pontos negros, cravos e outras porosidades gordurosas que nos afeiam. Este tratamento é absolutamente inoffensivo, agradavel e de effeitos immediatos. Tudo quanto é necessario fazer consiste, apenas, em deitar num vaso de agua quente uma tableta de Stymol, substancia que se encontra á venda nas pharmacias e drogarias. Quando tenha cessado a effervescencia que se produz ao dissolver-se o Stymol, ha que banhar o rosto com o liquido assim obtido. Quando o rosto estiver secco, poderemos observar que os pontos negros terão sahido de seu logar para apparecer na toalha; que os poros do rosto se terão contrahido e que tambem terá desapparecido a gordura. Este tratamento tem que ser repetido, com intervallos de trez ou quatro dias, para dar caracter de permanencia aos resultados obtidos.

vida sua dedicação a François Villon. Este, immediatamente, se arremeça contra Thibault e mata-o. Depois, voltando-se para Huguette, toma-a nos braços e d'ella ouve as ultimas palavras de amor.

Villon readquire animo e dá ordens para o immediato ataque ás forças de Borgonha, declarando que, em pessôa, irá chefial-os — como o rei dos vagabundos, não como o grande marechal de França! Catharina, ouvindo-o, comprehende que elle é o proprio Villon e, julgando tudo aquillo uma farça, desata a chorar.

Mas o grito de guerra já se havia alastrado. A inevitavel electrisação das massas já se havia manifestado e nada mais se ouvia senão o troar de vozes, que escapavam da turba revolta, num grito unisono!

François Villon, confundia os brocados de suas vestes com a traparia multicor, que caracterisava aquella cohorte de vagabundos. Trava-se a peleja com denodo, sendo o inimigo desbaratado em toda a linha.

Regressam, então os legionarios carregados de espolios e de glorias e ao penetrar na cidade, vão encontrar a cathedral de Notre Dame de Paris repleta do povo que alli se deixára ficar em oração, juntamente com o rei, Catharina e a côrte.

O rei e Catharina recebem Villon na escadaria da cathedral. Luiz XI, alarmado com a popularidade de Villon e a possivel perda do seu throno, lembra ao poeta as condições pre-estabelecidas.

Aquelle era o seu setimo dia, o dia da sua morte. Villon volta-se para a multidão e, na qualidade de grande marechal, condemna-se a si proprio a morrer no cadafalso. A turba exaspera-se e sua magestade suggere que se alguem apparecer disposto a dar sua vida pela do condemnado, elle será salvo. Ninguem se apresenta e o rei dá a ordem final:

Ao cadafalso!

Ao pé da forca, o rei mais uma vez reitera a sua suggestão, mas sem resultado.

Segue-se um silencio de morte. Approxima-se o momento fatal. Eis quando, da multidão se destaca, a custo, um vulto de mulher, ansiosa por suster a decisão real:

E' Catharina de Vauxelles, a propria sobrinha do rei. Ella havia perdoado a Villon e vem confessar-lhe o quanto ainda o ama. Os dous despedem-se em silencio.

Mas nesse momento, como que impulsionada decisivamente Catharina offerece sua vida em troca da de Villon.

O rei comprehende aquella suprema abnegação. Comprehende que se insistir na execução de Villon, terá contra si a populaça e quiçá perca de seu throno. E tomando rapidamente uma decisão, volta-se para a multidão e declara:

"Vosso amor por este homem tocou-me o coração. Elle está livre!"

E dirigindo-se a Villon accentua:

"Mas lembre-se — não continuará a ser o rei da França!"

Ao que Villon, num ar ironico, responde com a pergunta:

— "E de que nos serve uma corôa?"

A seu lado achava-se Catharina. Elle aperta-a contra o peito.

Ao fundo, por sobre o casario de Paris, raiam para a França os primeiros alvores de um outro dia...

Jenny Jugo e Werner Kraus, ns film "Looping the loop".

Alastair Mac Donald, filho de Ramsay Mac Donald, 1.º ministro britannico, visitou os studios da Metro-Goldyn-Mayer, sendo recebido por Ramon Novarro e Kay Johnson. Mr. Mac Donald está estudando a construcção de scenarios sonoros.

EDWARDT EVERET HORTON, foi contractado pela *First National* para trabalhar em uma serie de films, o primeiro dos quaes será "Mademoiselle Modiste".

✦

MARIA CORDA apresentou-se em publico em companhia de seu marido, depois de haver solicitado o divorcio, accusando-o de ciumes e *outras crueldades*.

General Crack

(Continuação da pag. 20)

em Vienna. Porem elle, feliz pelo amor da cigana que já se declarára sua, esquecido do amor da princeza, que ia ser tambem sua — mandou que partissem e que aguardassem sua chegada em Vienna...

✝

No rancho da cigana, junto da formosa cigana, — o principe cigano viveu trez dias felizes, longe de seus soldados, de seus amigos e do mundo. Para elle todo o ouro da Austria não lhe pagaria o sacrificio de deixar Fidelia — era seu nome... — Mas o desejo de vingança continuava a vibrar em seu peito e fervia-lhe no sangue, esse mesmo sangue cigano, que circulava nas veias da mulher querida!...

Voltam os emissarios de Vienna, avisando-o de que a archiduqueza Maria Luiza, o imperador, a côrte e toda a população da cidade o aguardavam, sem que ninguem soubesse dar uma explicação para a sua demora; Christiano envolve a cigana numa onda de beijos, abraça-a com ternura, mergulha na barraca, de lona, em que construira o ninho da immensa felicidade d'aquelles trez dias e prepara-se para partir nessa mesma noite!...

✝

O vasto salão de audiencias do palacio real está sob centenas de luzes e sob a fascinação das pedras preciosas que scintillam nos uniformes e nas toilettes das senhoras. Sua Magestade, impaciente, no throno imperial, aguarda a chegada de Christiano, no meio da côrte toda alli reunida, com seus murmurios, sempre venenosos e revestidos de maldade... Maria Luiza tambem espera Christiano com o coração cheio de amor porque ella o amava desde que o vira.

O pregoeiro-mór, lá do portal gothico annuncia, com emphase, a chegada de Christiano, e ha, no salão immenso, esse *zum-zum*... natural dos grandes ajuntamentos mesmo os da elite...

Christiano, soberbo, marcial, imponente, seguido por seu brilhante estado-maior, no meio do qual, para escandalo de todos, vem tambem uma mulher. Ha as venias e as saudações do estylo. O imperador não pede — exige uma explicação para aquella tardança; Christiano da-lh'a sem, entretanto pronunciar uma palavra: Mostra-lhe a cigana!

E ante o espanto do imperador e da côrte diz:

— Magestade... minha esposa!...

O imperador não se contem e retruca:

— General! Acabaes de insultar a archiduqueza Maria Luiza!...

E Christiano, imperturbavel, magnifico na grandeza de sua renuncia:

— Ao contrario, magestade. Salvei-a apenas da humilhação de casar-se com um homem a cuja mãi ella não poderia ter sido apresentada.

✝

O palacio Imperial está em festa e Christiano é alvo de todas as curiosidades. O imperador sente que elle proprio, com sua alta dignidade se inclina para Fidelia, cigana, sim, mas... mulher. E o mesmo acontece com o assistente de Christiano, que a envolve em galanteios, que lhe custam caro porque o general, surprehendendo-o, castiga o brutalmente, expulsando-o de seu exercito e de seu convivio.

O imperador, porem, mas habilidoso, traça o plano de sua conquista, offerecendo seu proprio palacio para residencia do general, certo de que este logo na manhã seguinte partiria...

Christiano installa-se no palacio, passa aquella noite toda desfibrando a sua alma e seu amôr nos beijos e nas ternuras em que envolveu Fidelia. Diz-lhe que seu nome tem uma significação: Fiel. E parte para a luta, deixando alli naquelle corpo de mulher todos os seus pensamentos...

✝

O amor é bem uma força infernal, soprando os ventos dos céus... Em plena campanha, lutando peito a peito com o inimigo, nas mais incarniçadas batalhas, o sangue correndo do peito dos companheiros e dos adversarios, elle tinha na imaginação aquelle corpo de mulher, que lhe não dava treguas!...

Vence um combate e se recolhe a sua tenda para um descanso restaurador das energias perdidas e já lhe apparece aquelle maldito homem, seu antigo assistente, que lhe traz a prova, documentada e segura, clara e eloquente, de que o imperador seduzira sua esposa, fizéra d'ella sua amante, abusando da propria hospitalidade!... Com a alma inundada de odio, Christiano manda castigar o infame, quando o imperador apparece, em visita ao campo de batalha!

Christiano, mostrando a Sua Magestade seu ex-assistente, conta-lhe confidencialmente que vai mandar fuzilal-o porque elle ouzára levantar infamias contra a honra de sua esposa e a conducta do imperador. E pede, tranquillamente, a Sua Magestade, que ordene ao official, que mande fazer fogo. O imperador põe na mascara essa expressão que ninguem pode disfarçar — do remorso. Põe mas... dá a ordem! Morre um infame... mas Christiano convenceu-se de que o infame fallára a verdade!...

✝

Regressando a Vienna coberto de glorias, Christiano trata de desfazer-se de Fidelia, entregando-a ao bando de ciganos de onde a arrancára. E sedento da outra vingança que o imperador lhe devia — assiste a sua coroação em Bruxellas, declarando-se, alli mesmo, em guerra, contra elle!... Assim se vingava.

✝

E em trez mezes o general Crack destruiu todo o poderio da Austria, desfazendo tudo o que, elle proprio, lhe déra.

Agora, attingindo a ultima phase de sua vingança, via entrar em seu gabinete, vencidos, humilhados e capturados, quando fugiam, o imperador e a archiduqueza Maria Luiza. E, ás palavras mais rudes, dão expansão a todo o seu odio:

— O galante imperador vai ter uma entrevista com o demonio, no Inferno, pendurado naquella forca e sua gentil irmã vai ter uma audiencia comigo...

E, terrivel em sua ironia:

— A archiduqueza é realmente bem vinda, nesta occasião. Vai quebrar a monotonia d'estes tempos de guerra. Só assim — referindo-se a ella, estatica, fitando-o muito — poderei ajustar as minhas contas com o seu irmão.

E num suspiro profundo:

—Infelizmente, elle não tem esposa!...

✝

Christiano agora a sós, com Maria Luiza, na solidão de seu gabinete, envolve-a em seus braços fortes. Acaricia-lhe os cabellos, aperta-a de encontro ao peito, fundindo a vingança, que queria exercer com a emoção, que começa a sentir.

Sente que ella reage, mas vai cedendo e com grande surpreza para elle, aperta-o nos braços e beija-o...

— Que é isso? Beija-me tambem, porque?

E ella, cerrando as palpebras e revelando-lhe o que foi bastante para desfazer a illusão de que se vingava:

— Porque eu o amo, Christiano!...

Espirito paradoxal, satanico e divino, máu e bom, cruel e justiceiro, Christiano, assim como desgraçára o imperador lhe restituiu a felicidade.

Dá-lhe de presente a Austria e todo o seu poderio. E com os seus homens foi assaltar a Kurlandia, sua patria, que se achava em mãos inimigas.

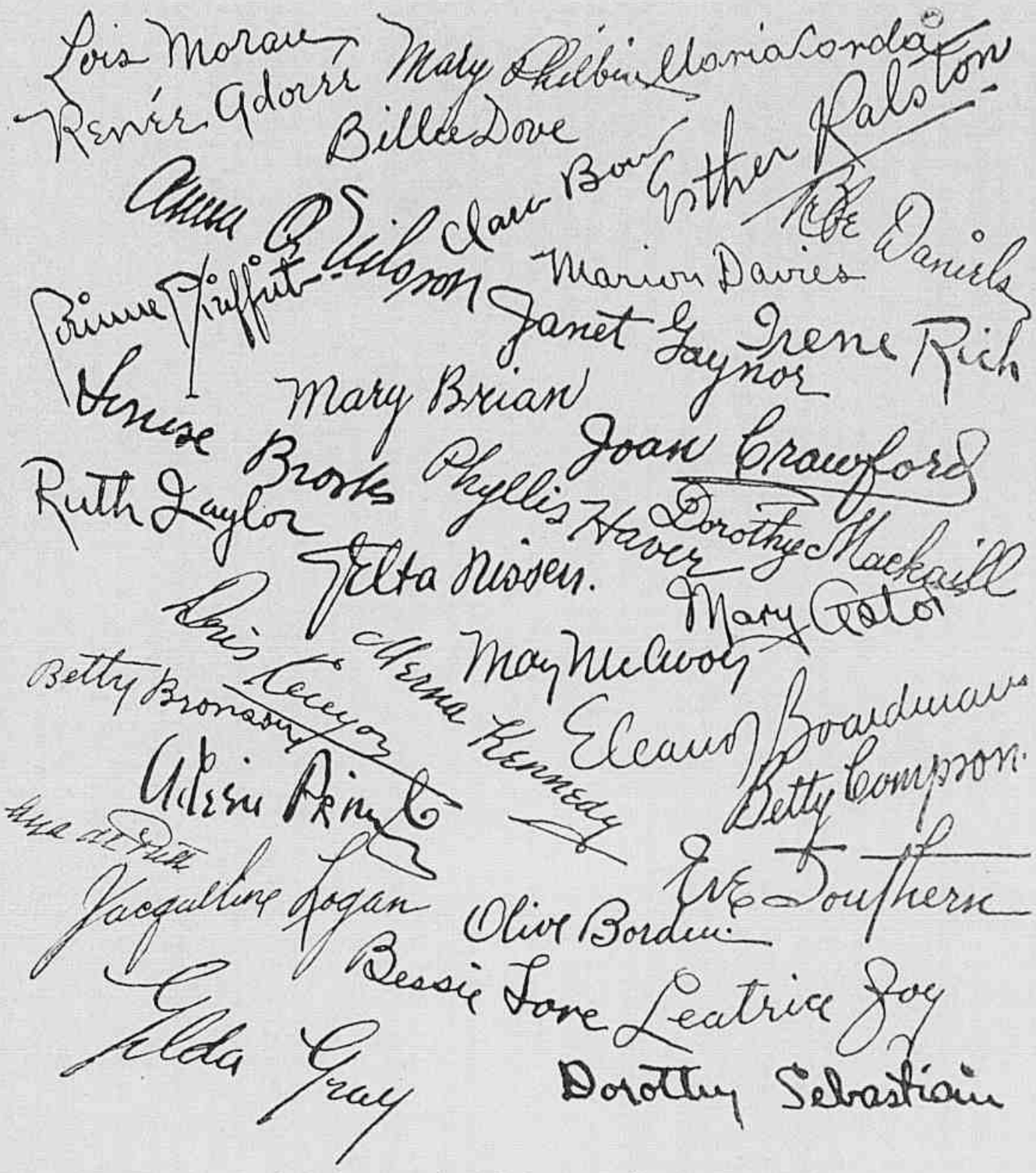
Bateu-se com denodo, com heroismo. Venceu, mas ficou sem exercito, porque quasi todos seus homens morreram na luta gloriosa. E, o sangue a escorrer-lhe ainda das feridas abertas na cabeça e no peito, na refrega tremenda, chegou-lhe a noticia de que o exercito austriaco se approximava. E' a luta de novo!...

Mas o general Crack estava cançado de lutar. Prefere morrer naquella cadeira em que durante tantos seculos se sentaram seus ancestraes. Pede aos amigos que lutem se quizerem, porque elle d'alli não sahirá, com vida.

E eis que apparece o estado-maior da força adversaria, abrindo caminho não para um general sanguinario como elle esperava, mas para uma mulher adoravel — Maria Luiza, que traz seu coração, seus thezouros.

E o cigano casando-se com a princeza — mais e mais vinculou no sangue azul dos imperadores o sangue ardente dos ciganos...

Para quem gosta de graphologia



As assignaturas das principaes estrellas do écran.

John Gilbert em sua residencia. (Um dos ultimos retratos do actor).

e inesperada, quebra o fio d'essa trama de modo certeiro.

Está para ser realizada a fusão, em um grande "trust" da *Fox* e da *Metro*. E' necessario, para essa combinação, em que jogam centenas de milhões de dollars que todo o quadro de estrellas da *Metro* esteja completo. Se John Gilbert lhes fugir por entre os dedos, os magnatas do cinema não poderão realizar o grande negocio, vital para seus interesses.

Miss Garbo está presa por um longo contracto.

Tambem estão seguros Lon Chaney, Marion Davies, Billy Haynes, Ramon Novarro e Joan Crawford. Só John Gilbert dá signaes de querer bater as azas.

Convenceu-o de que deve fazer uma viagem a New York, com seu "manager". Vai lutar. Vai decidido a jogar o tudo pelo tudo.

De egual modo á o fizeram outros astros muito conhecidos, como Adolph Menjou,

John e Ina Claire, sahindo do The Clark Courthouse em Las Vegas (Nevada), logo apoz seu casamento.

Occaso de um astro

(Continuação da pag. 14)

par eugenico, que encarna, para muitos a verdadeira felicidade sobre a terra, o verdadeiro amor entre semi-deuses, desprovido de caprichos, de choques de caracter, de mesquinharias de humor, etc. que, na maior parte dos enamorados, acabam rapidamente com a paixão mais fervorosa.

Mas ao fim de pouco tempo, Hollywood ouve, boquiaberta, a noticia de que John Gilbert desposou Ina Claire!

O idyllio dos dous sêres atormentados, que são miss Garbo e John, terminou, abruptamente, sem nenhum indicio aclaratorio, como um raio, como uma fulminação terrivel. O gesto de surpreza é enorme. Ninguem consegue explicar uma mudança tão repentina.

As hypotheses mais absurdas pullulam nos centros de reunião. Fazem-se vaticinios e prognosticos os mais disparatados. São fornecidas as explicações mais pittorescas. Entretanto, miss Garbo, "hermetica"! John... "hermetico". Ina Claire feliz e satisfeita com a vida!

Tudo isso coincide com uma offerta tentadora da *United Artists*. Gilbert, desgostoso no seio da *Metro*, parece disposto a acceitar, porem o deus Mercurio, que é quem preside o destino de toda a nação e, talvez, actualmente, de todo o mundo, corre veloz, com seus alados pés, de Hollywood a New York e vice-versa e com uma rapida decisão, rapida

John e Ina, na occasião em que promettiam ao juiz Roger Foley observar os preceitos matrimoniaes. Servem de testemunhas o Sr. e Sra. Benjamin Glazer.

Conrad Veidt, Emil Jannings, Pola Negri, etc.

Chegam a um accordo preliminar. Gilbert consente em discutir as bases do contracto. Porem... Que contracto! Seu "manager" é quem responde pelo artista, pois logicamente entende mais de finanças do que elle.

O contracto é tão absurdo, tão exigente, que, no fundo, Gilbert espera que, ao lel-o vai ser recebido com uma estrondosa gargalhada. Porem os altos funccionarios que estão interessados no assumpto, não riem, não pestanejam. Acceitam o ultimatum. Sabem que sem Gilbert a gigantesca operação financeira irá por agua a baixo. E assignam!

Que contracto! Por dous annos... Duas pelliculas por anno, nada mais. 250.000 dollars por cada uma ou sejam 10.000 dollars de salario semanal. Gilbert tem o direito de approvar ou recusar todos os argumentos que lhe sejam entregues, para que interprete ou, como se diz em linguagem cinematographica: — tem direito de OK ou de NG todo trama que desejarem filmar tendo-o como protagonista.

Tutti contenti. Como um triumphador romano é recebido no studio, onde lhe prepararam um ultra-luxuoso chalet, com todas as commodidades appeteciveis e que é o melhor e mais elegante de todo studio. Seu "manager" é incluido na lista civil de seus empregados para o studio, preservando-se o direito de continuar administrando ao mesmo tempo todos os negocios de Gil-

bert, como chefe de seu serviço pessoal. Emfim, todas as prerogativas de um principe. E, para remate, nenhuma opposição por parte do studio, no referente a rescisão ou invalidação do contracto.

John Gilbert está agora em plena gloria. A vida lhe sorri. O amor, rejuvenescido, lhe extende os braços. Está nos albores de sua deliciosa lua de mel. Impaciente, aguarda o momento de se lançar na producção de um novo film, sob tão excellentes auspicios. Porem, nesse instante, a empreza dos irmãos Warner lança no mercado o primeiro film sonoro, resultado de ingentes investigações, que, como se sabe, salvaram a situação financeira d'esse studio. Estamos em uma nova era. A do cinema fallado.

O triumpho absoluto d'essa nova modalidade mudou o rumo de muitas carreiras, que já pareciam alcançar o cume definitivo. Tudo se transforma, tudo evoluciona, todos tratam de restabelecer seu nivel, como acontece com a agua. Muitos succumbem. Outros, hontem ignorados, sobem a superficie e são exaltados.

Que houve, para que occorressem tantas cousas em um prazo tão curto? Nada... Nada e... tudo! Que já não é apenas a camara photographica o unico inimigo invisivel, com que o artista terá de bater em luta desegual, mas sim o microphone, o apparelho, que registra os sons mais imperceptiveis, com uma clareza pasmosa e que é, agora, o eixo da producção ou, por outra, da reproducção da voz, no écran. Que ha vozes que "registram bem e... vozes que "registram" mal, que se deformam, que são desagradaveis, rispidas, altisonantes, roufenhas, feias...

Antes, era a maior ou menor adaptabilidade photogenica. Dizia-se: "photographa bem..." ou: photographa mal. Pois bem, com o advento da photo-fallante diz-se: "sua voz reproduz bem..." Ou "sua voz reproduz mal!"

E a tragedia de John Gilbert como a de outros anonymos ou menos conhecidos do que elle, é, que "registra" mal. O actor que na scena silenciosa era todo um poema de expressão e de elegancia, não pode,... fallar! E' como o cysne. O som que emitte sua garganta privilegiada é um grasnar, uma cousa desagradavel, ridicula, incrivel, em um galã tão altivo e tão viril.

Ina Claire, a fina actriz, que ganhou seus actuaes louros com seu conhecimento da dicção e com o dominio de sua voz, poderia ter-lhe ensinado até o mais subtil segredo, que puzesse John em situação de enfrentar o microphone com probabilidades de exito. Porem, entre ambos, em pouco tempo abriu-se um abysmo. Vivem separados. A inconsistencia do caracter de John, sua nervosidade quasi feminina, sua inadaptibilidade á vida domestica, interromperam esse idyllio. E John Gilbert accumulou, agora, sobre si, a angustia inesperada d'essa situação, com a qual jámais contou seu orgulho, satisfeito comsigo mesmo, demasiado prematuramente.

Seu primeiro film fallado foi um fracasso. As criticas suscitadas pelo som de sua voz chegaram até seus ouvidos e o amargu-raram. Os funccionarios do studio, por outro lado, sentiram, naturalmente, o fracasso e estão em um becco sem sahida, presos pelo famoso contracto. A situação creada pelo microphone é realmente terrivel; todas as esperanças, tanto dos productores, como do proprio John, foram por agua abaixo em um abrir e fechar de olhos, pelo duendesinho caprichoso que abateu o orgulhoso em poucos mezes, transformando-o em um dos ultimos elementos da cinematographia.

Na vida quotidiana, John possue um tom de voz que não é nem desagradavel nem agradavel; é um tom de voz inteiramente neutro, anodino. Porem nunca se poude imaginar que produzisse resultado tão desastroso reproduzido pelo microphone.

Ao apparecer o cinema fallado, muitos artistas puzeram um pé atraz e retrahiram-se, ao menos, por algum tempo. Tinham receio do que ia acontecer. Tinham triumphado na scena muda, porem duvidavam que o resultado fosse o mesmo com o cinema fallado e que, especialmente em alguns casos, era necessario educar a voz e a dicção, para um registro adequado e fiel.

D'esse modo, vimos como Gloria Swanson, Corinne Griffith e outros nomes grandiosos, como Bebé Daniels se entregaram activamente ao exercicio da voz, confiando em peritos, ou desde logo seguros de exito, já por sua pratica do theatro, já por sua educação variada e extensa, que lhes permittiria tirar partido da materia prima, que se lhes encommendava. O resultado foi brilhante nesses trez casos citados. E isso quando já todo Hollywood lamentava o fracasso de Gloria e de Corinne.

John confiou demasiadamente em seus triumphos. Não se apercebeu de que a luta seria em terreno novo. E succumbiu á primeira experiencia. Agora só lhe resta um recurso: ingressar em alguma companhia theatral: por seis mezes pelo menos ou emprehender um serio estudo de vocalisação, com um bom professor ou comsigo mesmo, por meio de leitura em voz alta e outros meios adequados.

Entretanto, parece ter tomado a situação philosophicamente. Diariamente entra para seu luxuoso chalet da *Metro* com uma physionomia radiante — nos dias em que está de bom humor — feliz em apparencia, apparentando saude e louçania. Porem, repentinamente, se dá conta de sua situação anormal, situação em que foi collocado por uma força desconhecida, com que não contava, isso o põe de um humor demoniaco. Então não ha quem se possa approximar d'elle.

— Vão para o inferno... Vou mostrar a todos que eu...

...Hão de vêr... O de que preciso é de argumento humano... Então saberão de que sou capaz. Não sou um boneco, sou um actor... Um film não significa nada... Hão de vêr!

Sem ligar a essas explosões de dignidade ferida, Hollywood se dá o gosto — esse gosto sadista que tem a multidão, de pronunciar uma sentença condemnatoria, inappellavel, um *requiescat-in-pace* inexoravel. Por todas as partes se ouve: *"Gilbert is trough... is trough..."* Acabou. Derrubou-o o microphone...

De facto, sua carreira pela vida foi dura, porem em campos de pouca elevação mental. E' um impreparado para poder tirar de sua voz e de suas faculdades — emquanto não meramente mimicas — tudo quanto necessita para o microphone; nem muito alta tonalidade, nem muito baixa, nem muito aguda, nem muito grave e sim uma cousa clara, diaphana, nitida...

Greta Garbo e John, quando viviam em constante "flirt".

EUKLINAL

O REGULADOR PERFEITO

Dores uterinas, falta de regras, flores brancas, insufficiencia ovariana, pallidez, gordura exagerada, etc

Dep. Drogaria Barnel

Seus magnificos olhos fallaram muito e com farta eloquencia, electrizando publicos versateis. E' verdade que sua actuação se reduzia, em grande parte, á caracterisação de um typo: o de D. João sentimental e vehemente, que um desejo recondito das multidões reclama inconscientemente. Porem ha que conceder que encarnava o typo maravilhosamente. E devemos lamentar sua ausencia do écran.

Será definitiva? Não acreditamos. John tem alma de artista e os verdadeiros artistas não se deixam vencer facilmente. E' preciso reagir contra o capricho de sua má estrella. Tem tudo a sua disposição. Só lhe falta um requisito. E a educação e a força de vontade fazem milagres. Cabe recordar aqui uma anecdota que os estudantes de historia conhecem. A do grande tribuno Demosthenes, que era gago e que á força de vontade e de energia, logrou fallar com limpidez e eloquencia que chegaram até nós.

Emquanto isso, a *Metro* pagará... John ganhará em dous annos, faça ou não faça films, a enorme quantia de dous milhões de dollars. Resolverá, antes, esse nó Gordio? Sua dignidade de homem e de artista fal-o-ha resolver, sem duvida, o problema rapida e totalmente. Porem, muitos extras e futuras estrellas, lamentarão, agora, com razão, que tanto dinheiro não seja para elles; que o ansiado contracto não venha premiar seus desvelos e seu valor positivo, nesse novo campo do cinema sonoro...

WILLIAM FARNUM, já velho, volta tambem ao cinema por obra e graça de Norma Talmadge, que offereceu a seu velho amigo o papel de rei, em seu film *Mme. Du Barry*. Para muitos, que acreditam Farnum morto, pois que assim foi annunciado erradamente ha alguns annos — será agradavel, sem duvida, tornar a vel-o no écran.

O grande gabbo

(Continuação da pag. 15)

E interveiu, quando o "ensemble" final estava em pleno movimento.

Seus gritos roucos não podem abafar o canto e o sapateado, mas estabelecem o panico entre as "girls"...

Querem retiral-o do palco e elle luta...

No camarim, sua gargalhada é estridente.

Despedido, elle, o Grande Gabbo? E como poderá haver espectaculo sem sua presença? E, tomando Otto por um braço, a rir, sahe correndo a fóra.

Mary, apiedada, corre apoz elle e chama-o.

Gabbo olha-a indifferente... E se retira desanimado.

Seu espirito, seu juizo, sua mentalidade, tudo se evapora... Pobre Gabbo!

Mlle. Fifi

(Continuação da pag. 10)

Um mez, se tanto, correu sobre a nova vida de Jim, quando uma manhã, cheio de sobresaltos, elle appareceu em casa de Fifi. Estava alterado e as suas mãos e as suas palavras tremiam. E, a emoção, num crescendo, empolgando-o, contou á namorada que lhe acontecera uma desgraça tremenda: Alguem attrahira, pelo telephone, para longe dalli, o thesoureiro e logo em seguida um ladrão o assaltára na caixa arrebatando-lhe o dinheiro todo, alli á mão!... E, a alma inundada em maldade, as palavras e os pensamentos cheios de veneno, mais e mais amargurou a alma de Fifi dizendo-lhe que achava ser aquillo tudo uma cilada terrivel de Gregorio — só para derrubal-o por ser elle o unico obstaculo ao grande amor que o devorava!... Fifi ouvindo-o corre ao encontro de Gregorio attrahe-o a casa e o colloca frente a frente de Jim!... E da acareação fica sabendo que tudo que o namorado lhe dissera era mentira e que elle engendrára o assalto para se apossar dos valores postos á sua guarda!... Tudo isso ella sabe, com detalhes e com as minucias mais claras e tremendas.

Vê Gregorio afastar-se, garantindo-lhe que nenhum mal faria a Jim, já sabendo que naquella mesma manhã ella se casára com o outro, vê o marido de poucas horas sahir, promettendo voltar e fica sózinha, submersa na melancholia mais profunda, pensando no seu infortunio, no seu desespero immenso, da Felicidade lhe ter chegado junto com a Desgraça e não poder concilial-as!... E sob a dôr immensa d'essa desillusão partiu para o theatro, para rir, chorando no intimo, disposta a esquecer para sempre o homem cujo amor morrera em seu coração no proprio dia do casamento!...

Agora unidos, ouviram o juiz proclamar a absolvição de John.
(Scena do film "A mulher que eu amo").

A IMPERMEABILISADORA

Processo privilegiado com patente de invenção. Diploma de honra do Instituto Technico Industrial do Rio de Janeiro e do Instituto Universal do Rio Grande do Sul filiado a The International Academic Union da America do Norte

ALFAYA & COMP.

Vende brim, Kaki, Gabardine etc. impermeabilisado e

Impermeabilisa seda, velludo, lã, linho, algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

13, Rua dos Arcos, 13

Telephone Central 4384 **Rio de Janeiro**

As fazendas por nós impermeabilisadas impedem a penetração da agua e da humidade, sem o menor prejuizo para a saude, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permittindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilisação.

Não altera as côres nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilisação tão duravel como a fazenda.

REVISTA DA SEMANA

A MAIS IMPORTANTE E LU-
XUOSA REVISTA SEMANAL
∴ DA AMERICA DO SUL ∴

ASSIGNATURAS

52 NUMEROS (BRASIL)		ESTRANGEIRO	
Um anno.....	*50$000*	*Um anno.....*	*66$000*
6 mezes.....	*26$000*	*6 mezes.....*	*34$000*
REGISTRADA		REGISTRADA	
Um anno.....	*70$000*	*Um anno.....*	*96$000*
6 mezes.....	*36$000*	*6 mezes.....*	*49$000*

NUMERO AVULSO PARA TODO O BRASIL 1$200: ATRAZADO 1$500

A REVISTA DA SEMANA, que é a publicação illustrada hebdomadaria de maior tiragem do Brasil, offerece aos seus annunciantes uma ampla e attrahente secção de annuncios, entremeada de
∴ ∴ ∴ gravuras e de texto ∴ ∴ ∴

RUA BUENOS AIRES, 103
RIO DE JANEIRO